



“Encontrar, minerar e entregar os minérios mais importantes e essenciais do planeta, que possibilitem ao mundo e à humanidade criar, inovar e prosperar”

Discussão e Análise da Administração
Trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2022

Em 9 de agosto de 2022

Sumário

1. HISTÓRICO E ATIVIDADE PRINCIPAL	2
2. SEGUNDO TRIMESTRE DE 2022 - SUMÁRIO	3
3. COLABORADORES, AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA	4
3.1. Pandemia de COVID-19	6
3.2. SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE	6
3.3. COMUNIDADES	8
3.4. GOVERNANÇA CORPORATIVA	9
4. DESTAQUES OPERACIONAIS	11
5. DESTAQUES FINANCEIROS	13
6. PANORAMA E FATORES-CHAVE	15
7. REVISÃO DAS OPERAÇÕES DE MINERAÇÃO E EXPLORAÇÃO	17
8. RESULTADO DAS OPERAÇÕES	24
9. RESUMO DOS RESULTADOS DO TRIMESTRE	26
10. LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL	26
11. OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	27
12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	28
13. TRANSAÇÃO PROPOSTA	29
14. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS CRÍTICAS	29
15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E OUTROS INSTRUMENTOS	32
16. CONTROLES DE DIVULGAÇÃO E CONTROLES INTERNOS SOBRE RELATÓRIOS FINANCEIROS	33
17. MEDIDAS DE DESEMPENHO NÃO GAAP	33
18. FATORES DE RISCO	35
19. DIVULGAÇÃO SOBRE COMPARTILHAMENTO DE DADOS	35
20. ADVERTÊNCIA RELATIVA A INFORMAÇÕES PROSPECTIVAS	35
21. COMUNICAÇÃO TÉCNICA	36

A discussão e análise da administração (“MD&A”) foi preparada na data especificada na página de capa e fornece informações que a administração acredita serem relevantes para a avaliação e compreensão da posição patrimonial e financeira da Aura Minerals Inc. (“Companhia”, “Aura Minerals” ou “Aura”) e os resultados de operações e fluxos de caixa para o trimestre e o semestre findos em 30 de junho de 2022.

Portanto, este MD&A deve ser lido em conjunto com as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas da Companhia para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2022 e de 2021, além de suas respectivas notas (as “Demonstrações Financeiras”), preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - International Financial Reporting Standards - emitidas pelo Conselho Internacional de Normas Contábeis (em conjunto denominadas “IFRS”). Ademais, este MD&A deve ser lido em conjunto com as demonstrações financeiras anuais consolidadas auditadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o respectivo MD&A anual e o Formulário de Informações Anuais (“AIF”) mais recente da Companhia, assim como outras informações relacionadas à Aura Minerals, arquivadas no perfil da Companhia no SEDAR, disponível em www.sedar.com.

Exceto com relação aos preços dos minerais e valores por ação, que são apresentados em dólares dos Estados Unidos, e exceto quando indicado de outra forma, as referências a “\$” contidas nestas demonstrações são relativas a milhares de dólares dos Estados Unidos. Referências a “C\$” são relativas a milhares de dólares canadenses. Referências a “BRL” ou “R\$” são relativas a reais brasileiros. As tabelas e valores em dólares no corpo do documento são expressas em milhares de dólares dos Estados Unidos, exceto quando indicado de outra forma. Em 30 de junho de 2022, a taxa de câmbio do dólar dos EUA para o dólar canadense era \$1,00 = C\$1,2871 e a taxa de câmbio do real brasileiro para o dólar dos EUA era \$1,00 = R\$5,2380, conforme divulgado pelo Banco do Canadá e pelo Banco Central do Brasil, respectivamente.

A Companhia incluiu algumas medidas financeiras não GAAP, pois entende que, em conjunto com as medidas determinadas de acordo com as IFRS, elas fornecem aos investidores maior capacidade de avaliar o desempenho da Companhia. Medidas financeiras não GAAP não possuem qualquer significado padrão prescrito nas IFRS e, portanto, não podem ser comparadas a medidas similares usadas por outras empresas. Os dados objetivam fornecer informações adicionais e não devem ser considerados isoladamente ou como substitutos das medidas de desempenho preparadas de acordo com as IFRS. As medidas financeiras não GAAP contidas neste MD&A são:

- EBITDA Ajustado;
- Margem do EBITDA Ajustada;
- Custos de caixa operacional por onças de ouro equivalente vendidas;
- EBITDA; e
- Dívida Líquida.

As conciliações associadas com certas medidas financeiras não GAAP usadas pela Companhia, incluindo as medidas financeiras não GAAP listadas acima, podem ser encontradas na Seção 18: Medidas de Desempenho não GAAP.

As declarações neste documento estão sujeitas a riscos e incertezas identificadas na Seção 19: Fatores de Risco e Seção 21: Advertência Relativa a Informações Prospectivas deste MD&A.

Todas as estimativas de recursos e reservas minerais incluídas nos documentos citados neste MD&A foram preparadas de acordo com o Instrumento Nacional 43-101 das Normas de Divulgação de Projetos Minerais (“NI 43-101”). Incentivamos que os leitores revejam o AIF e o texto completo dos outros documentos de divulgação contínua da Companhia. Esses documentos estão disponibilizados no SEDAR e fornecem mais informações sobre *compliance* da Companhia com os requisitos do NI 43-101. Consulte a Seção 22: Comunicação Técnica deste MD&A para mais informações.

Informações adicionais relativas à Companhia, inclusive o AIF, estão disponíveis no perfil da Companhia no SEDAR em www.sedar.com.

1. HISTÓRICO E ATIVIDADE PRINCIPAL

A Aura é uma empresa produtora de ouro e cobre, com foco no desenvolvimento e operação de projetos minerais nas Américas. As ações da Companhia estão registradas na Bolsa de Valores de Toronto sob a sigla “ORA” e os recibos de depósitos brasileiros de ações (“BDRs”) da Companhia, cada um representando uma ação, estão listados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), bolsa de valores localizada em São Paulo, Brasil, sob a sigla “AURA33”. A Aura foi premiada com o primeiro lugar na TSX30 2021 e foi reconhecida como a empresa com melhor desempenho na TSX sobre a valorização total do preço das ações nos últimos três anos¹.

A Aura possui projetos operacionais de ouro e cobre no Brasil, no México e em Honduras, e outros quatro projetos que estão em diferentes estágios de desenvolvimento no Brasil e na Colômbia. O foco da Aura é o crescimento responsável e sustentável, empenhando-se para operar nos mais altos padrões ambientais e de segurança, em linha com a Cultura de Mineração em 360° da Aura.

Até 2024, a Aura espera atingir uma produção anual de pelo menos 400.000-480.000 onças de ouro equivalente com sua carteira atual (representando um aumento de 50% em comparação com a produção de 2021). Em 2021, a Aura apresentou um *yield*² de dividendos de 13,5% a seus acionistas e 6,5%³ durante os últimos doze meses.

A Companhia possui as seguintes propriedades de mineração:

Ativos produtivos:

Mina de Cobre de Aranzazu (“Aranzazu”) – operação de mineração subterrânea de cobre que produz ouro como subproduto e está localizada no município de Concepcion del Oro, estado de Zacatecas, México, próximo ao norte da fronteira com o estado de Coahuila. A propriedade fica em uma área montanhosa e acidentada, acessada da cidade de Zacatecas, localizada a 250 km sudoeste, ou da cidade de Saltillo, localizada a 112 km nordeste, no estado de Coahuila.

Mina Ernesto Pau-a-Pique/Apoena (“EPP”, “Apoena”) – complexo de minas localizado no sudeste do estado de Mato Grosso, próximo a Pontes e Lacerda no Brasil, consiste dos seguintes depósitos auríferos: mina a céu aberto Lavrinha (“Lavrinha”), mina a céu aberto Ernesto (“Ernesto”), mina subterrânea Pau-a-Pique (“Pau-a-Pique” ou “PPQ”), mina a céu aberto Japonês, mina a céu aberto Nosde e os prospectos de minas próximas a céu aberto de Bananal Norte e Bananal Sul.

Mina de Ouro de San Andres (San Andres, Minosa) – mina de lixiviação de pilhas a céu aberto localizada nas terras altas do oeste de Honduras, no município de La Unión, Departamento de Copan, aproximadamente 150 km a sudoeste da cidade de San Pedro Sula.

Outros projetos:

Projeto de Ouro Almas (“Almas”) – projeto de ouro localizado no estado de Tocantins, Brasil. O projeto consiste em três depósitos (Paiol, Vira Saia e Cata Funda) e vários alvos de exploração, incluindo Nova Prata/Espinheiro, Jacobina e Morro do Carneiro, uma área total de 101 mil hectares de direitos minerais. Atualmente, Almas está em construção.

Projeto de Ouro Matupá (“Matupá”) – projeto de ouro localizado ao norte do estado de Mato Grosso, Brasil. Consiste em três depósitos: X1, Serrinha (ouro) e Garantã Ridge (outros metais). No passado, o depósito X1 foi o principal foco da exploração e perfuração e resultou em um recurso mineral estabelecido e um relatório técnico NI 43-101. Consulte a Seção 22: Comunicação Técnica deste MD&A para mais informações. O Matupá consiste em vários alvos de exploração, incluindo um depósito de cobre porfírio, em uma área total de 62.500 hectares de direitos minerais.

¹ De acordo com a TSX.

² O *yield* de dividendos é uma medida financeira suplementar, calculada como valor total de dividendos pago por ação, dividido pelo preço de fechamento da ação do dia anterior ao comunicado à imprensa declarando esses dividendos.

³ Incluindo recompra de ações.

Mina de Ouro São Francisco (“São Francisco”) – parte da Aipoena, é uma mina de lixiviação a céu aberto, localizada a sudoeste do estado de Mato Grosso, Brasil, a aproximadamente 560 km a oeste de Cuiabá, capital do estado. Atualmente em fase de tratamento e manutenção.

Projeto de Ouro Tolda Fria (“Tolda Fria”) – projeto de ouro localizado no estado de Caldas, Colômbia. O projeto tem um total de 6.624 hectares em direitos minerais, e a empresa espera gerar metas significativas no início da fase durante 2022. Atualmente, o projeto está em fase de tratamento e manutenção.

2. SEGUNDO TRIMESTRE DE 2022 - SUMÁRIO

- A Aura atingiu produção trimestral consolidada de 55.645 GEO (onças de ouro equivalente)⁴ durante o segundo trimestre de 2022. No primeiro semestre de 2022, a produção atingiu 121.175 GEO.
- A produção apresentou uma redução de 7% em comparação com o segundo trimestre de 2021 (63.168 GEO sem Gold Road) principalmente devido a recuperações temporariamente menores em San Andres e à estratégia de capital de giro para otimizar o fluxo de caixa em EPP, consistente com a estratégia da administração para otimizar o fluxo de caixa. A Mina de Aranzazu continuou a atingir altas taxas de processamento, com uma capacidade máxima de processamento de mais de 100.000 toneladas por mês. Espera-se que a produção melhore nos próximos trimestres, particularmente em San Andres e EPP, à medida que as zonas de maior teor são acessadas.
- A Aura está mantendo sua projeção para o segundo semestre e para todo o ano de 2022. Entretanto, a Companhia estreitou sua produção projetada para entre 260.000-275.000 onças para o ano inteiro de 2022, em comparação a 260.000-290.000 onças, como esperado previamente. Os fatores que contribuíram para a mudança incluem:
 - Aumento da produção em EPP e Aranzazu para entre 70.000-75.000 e 115.000-120.000 GEO respectivamente, como resultado de uma produção melhor do que o esperado no primeiro semestre do ano. Espera-se que a produção no EPP permaneça alta e acima das expectativas na segunda metade de 2022, quando acessar a Zona Elephant de alto teor na mina Ernesto.
 - Recuperações temporárias menores em San Andres durante o primeiro semestre do ano, resultando em uma produção média de 5.867 onças. A produção agora está estimada entre 75.000 – 80.000 onças (anteriormente 88.000 – 99.000 onças), embora as recuperações em junho tenham melhorado e a produção de 7.232 onças de ouro tenha sido alcançada, acima da média do primeiro semestre e consistente com a expectativa de orientação para o segundo semestre de 2022.
 - A Administração conseguiu compensar razoavelmente a pressão da inflação e os custos anuais de caixa agora devem ficar na faixa de \$803 a \$853 por onça para o ano de 2022, em comparação com a orientação anterior de \$771 a \$845 por onça. O aumento é atribuído principalmente à redução da produção em San Andres.
- A receita atingiu \$93.384 no segundo trimestre de 2022, uma redução de 11% em relação ao mesmo período de 2021, resultado da menor produção e menor preço do cobre (-3%). A receita chegou a \$205.660 no primeiro semestre de 2022.
- A margem bruta alcançou \$29.006, uma redução de 32% em comparação com o mesmo período de 2021, e \$78.686 no primeiro semestre do ano, como resultado da menor produção que também impactou negativamente nos custos de caixa em EPP e San Andres, mas em linha com as expectativas da administração e dentro da orientação da Companhia. Como a produção deve melhorar nos próximos dois trimestres e a inflação foi parcialmente compensada por diversas iniciativas da gestão, a Companhia espera uma redução nos custos de caixa para o restante do ano.
- EBITDA ajustado de \$30.322 no segundo trimestre de 2022, uma redução de 29% em comparação ao mesmo período de 2021, impulsionado pelos mesmos motivos que impactaram as margens brutas do período. O EBITDA ajustado chegou a \$80.534 no primeiro semestre de 2022.
- O fluxo de caixa de operações da Companhia permaneceu forte no segundo trimestre de 2022, apesar dos desafios temporários; conseqüentemente, a posição da Dívida Líquida consolidada agora é negativa (\$10.318) no final do segundo trimestre de 2022, apesar da menor produção, investimentos na construção do projeto Almas que consumiram \$10.199 em caixa durante o trimestre, pagamento de dividendos de \$10.188 e recompra de ações de

⁴ Onças de ouro equivalente, ou GEO, são calculadas convertendo a produção de prata e cobre em ouro, usando um índice dos preços desses metais em relação ao ouro. Os preços usados para determinar as onças de ouro equivalente têm como base o preço médio ponderado da prata e do cobre realizados das vendas no Complexo Aranzazu durante o período em questão.

\$5.388. A posição da Dívida Líquida foi impactada positivamente em \$25.000 pelo desinvestimento da Gold Road (Consulte a Nota 5 das Demonstrações Financeiras).

- A Companhia devolveu aos seus acionistas no primeiro semestre de 2022 mais de \$15.000 em espécie entre dividendos e recompras de ações e BDR, o que representa um rendimento de 3,4% com base no preço de fechamento do trimestre. Nos últimos 12 meses o rendimento foi de 6,5%.
- Com relação aos nossos projetos de desenvolvimento:
- Almas:
 - A Construção está avançando dentro do cronograma, e a Aura espera entregar o projeto Almas dentro do orçamento e no prazo, com a primeira produção prevista para abril de 2023.
 - Ao final do segundo trimestre de 2022, cerca de 47% do projeto estava concluído e 90% do orçamento relativo a serviços e equipamentos havia sido negociado. Várias iniciativas de redução de custos e otimização de investimentos foram tomadas para diminuir o risco de possíveis excessos de custo, apesar da inflação alta.
 - Posteriormente ao final do trimestre, em julho de 2022, a Companhia nomeou Andreia Nunes como Diretora Geral do Almas. Andreia traz mais de 21 anos de experiência em mineração anteriormente com a Vale, Yamana e Votorantim. Ela é a segunda mulher a assumir o cargo de Gerente Geral da Aura, reforçando o compromisso da Companhia com a *Woman in Mining*.
- Matupá:
 - A Companhia espera liberar o 43-101 FS até o final de agosto de 2022 em seu depósito X1
 - A Aura também reiniciou as atividades de exploração no depósito de Serrinhas, as anomalias geológicas se estendem por 10 quilômetros
 - Como anunciado em um comunicado de imprensa em 14 de abril de 2022, o robusto detalhamento e perfuração exploratória continuaram em Serrinhas, onde a Companhia cruzou 80 metros @ 3,89 g/t Au e 59 metros @ 3,14 g/t Au nos alvos iniciais.
 - O objetivo da Aura é continuar o licenciamento ambiental durante 2022 para iniciar a construção em 2023, enquanto também investe para aumentar os recursos e reservas com o programa de exploração.
- Em abril de 2022, a Companhia anunciou que havia celebrado um contrato para adquirir a Big River Gold Limited (ASX:BRV) (“Big River”) e formar uma *joint venture* com a Dundee Resources Limited (“Dundee Resources”), em que se prevê que a Aura detenha indiretamente 80% das ações da Big River e a Dundee Resources, os 20% restantes.
- A administração e os colaboradores qualificados da Aura possuem muita experiência no setor de mineração brasileiro e são adequados para desenvolver Borborema em parceria com a Dundee Resources. A transação está sujeita a determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação dos acionistas da Big River. A partir da data deste MD&A, a primeira aprovação judicial foi concedida para a transação e espera-se que o fechamento ocorra até setembro de 2022.
- Em julho de 2022, a Aura divulgou seu Relatório de Sustentabilidade de 2021. Este foi o segundo ano consecutivo em que a Aura publicou seu relatório de sustentabilidade de acordo com as normas da Global Reporting Initiative (GRI). O relatório ressalta o compromisso da Companhia de ser uma empresa de mineração inovadora, segura, responsável e sustentável, e destaca as iniciativas planejadas em oito Pilares ESG.
- Em 22 de julho, a Companhia anunciou a venda da Z79 (proprietária da Gold Road) para a Pandion Mine Finance, LP. A venda foi concluída por \$1,00, mesmo preço que a Aura pagou em março de 2020 para adquirir as ações da Z79. Como resultado da venda, a dívida da Gold Road de \$25.000 deixou de ser consolidada ao final do segundo trimestre, melhorando a posição de Dívida Líquida da Companhia.

3. COLABORADORES, AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Aura continua seu caminho para solidificar sua Cultura de Mineração 360°, com foco em valores para nossos negócios, colaboradores e comunidades em que operamos. Os oito pilares de sustentabilidade da Aura - temas que nortearão nosso desempenho estratégico nos próximos anos - foram definidos com o apoio de consultores externos e com base em um estudo aprofundado de nosso mercado e entrevistas com diversas pessoas-chave dentro e fora da organização. Nossa visão é que E&ESG são a base de nossa cultura e iremos aprender, inovar e investir continuamente nessas áreas.



Colaboradores

A Aura firmou parceria com um consultor especializado para abordar nosso projeto de transformação cultural. Chamado 360° em Ação, o projeto avançou no segundo trimestre de 2022, tendo realizado diversas reuniões de consolidação de equipe com os patrocinadores do projeto e visitas às unidades da Companhia. Nessas visitas, foram realizadas entrevistas individuais e grupos focais com 152 colaboradores de diferentes níveis organizacionais, coletando dados sobre a percepção da experiência de cada um de trabalhar na Aura, totalizando 105 horas de entrevistas. Simultaneamente, foi lançada uma campanha de comunicação interna trazendo como protagonistas colaboradores de todas as unidades. Nos cartazes colocados nas principais áreas de circulação das unidades, os colaboradores são apresentados com citações de como vivenciam e valorizam cada um dos valores da Companhia. As visitas continuarão nos próximos trimestres e, no final do ano, será apresentado um diagnóstico do que facilita e o que precisa ser ajustado para que a Aura viva plenamente sua cultura de Mineração 360°, juntamente com planos de ação para cada unidade de negócio.

No pilar de atração de talentos, o programa de trainees no México e em Honduras ainda está em andamento e eles continuam experimentando rotações de trabalho e treinamento de *soft skills* com nosso parceiro, Eureka.

Ainda no pilar de atração de talentos, a Aura tem atraído novos talentos para alguns cargos críticos da sua Equipe Corporativa. A equipe agora conta com um Diretor de Serviços Técnicos, que traz mais de 20 anos de experiência no setor de mineração, um Gerente de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, um Coordenador de Comunicação e um Coordenador de Excelência Operacional para agregar valor e fornece suporte aos projetos em andamento, assim como aos futuros projetos, uma vez que a Aura continua crescendo.

Nas frentes de desenvolvimento organizacional e remuneração, a Aura continua a promover iniciativas para incentivar um ambiente de crescimento com base na meritocracia: revisão da estrutura de cargos, carreira e remuneração. No ciclo de avaliação 360°, o Comitê de Desenvolvimento de Carreira formado pela alta administração - *C-suite*, gerentes gerais e diretores - concluiu as avaliações para 100% do nível de gestão médio e acima, totalizando 37 funcionários, e estamos trabalhando para expandir para mais níveis. Esse processo nos permite pensar e planejar ações assertivas de desenvolvimento, movimentos, além de ter mapeado o pipeline de lideranças e o plano de sucessão, sendo a base da nossa estratégia de gestão de talentos.

Social

No segundo trimestre de 2022, a Embellie Advisory concluiu a primeira etapa do estudo para avançar ainda mais na estratégia de responsabilidade social da Aura. Todas as unidades foram visitadas e diversas partes interessadas ouvidas, e agora a consultoria apresentará os relatórios com os primeiros insights para a alta liderança da Companhia. Este material será a base para a evolução para as próximas etapas do projeto, quando executaremos os planos de ação para materializar e ampliar ainda mais nossa estratégia social.

Meio Ambiente

Embora nossa avaliação de emissões de gases de efeito estufa mostre que a Aura está na faixa mais baixa, recentemente a Aura estabeleceu mais esforços para evoluir no compromisso de reduzir suas emissões de gases de efeito estufa por meio de ações efetivas. Estruturar a governança desse tema de redução de emissões de gases de efeito estufa na gestão operacional é fundamental para que a Aura alcance o próximo patamar.

3.1. Pandemia de COVID-19

A Companhia e suas subsidiárias têm priorizado a segurança de seus empregados e das comunidades em que eles operam durante a pandemia de COVID-19 (a “pandemia”). Durante esse período, a Companhia tem implementado medidas de proteção e protocolos de biossegurança. Além disso, a Companhia continuou a expandir o trabalho social com as comunidades locais em que a Aura opera, ao fornecer doações de alimentos, medicamentos e suprimentos médicos.

A Companhia tem mantido procedimentos de biossegurança para prevenção da COVID-19 de acordo com protocolos internacionais, a fim de garantir a segurança de seus colaboradores e apoiar as comunidades do entorno. As unidades de negócios têm operado sem impacto significativo, como resultado dos esforços da Companhia para evitar a transmissão da COVID-19.

Em Aranzazu, registrou casos leves de contaminação. Apesar da flexibilização das restrições por parte dos órgãos governamentais, nossa operação segue vigilante na curva de contaminação e segue com protocolo de distanciamento, uso de EPIs adequados e testagem de funcionários próprios e contratados.

Em EPP, a Companhia manteve iniciativas para reduzir os riscos entre seus empregados na mina, incluindo o monitoramento das interações de quem teve contato com pessoa infectada, se houver, e a aquisição de kits de teste de COVID-19 adicionais. Além disso, a Companhia estendeu seu trabalho à comunidade local, dando continuidade ao nosso “Programa Prevenção é a Solução”. EPP vem acompanhando a evolução da vacinação e, atualmente, cerca de 100% dos empregados estão vacinados com duas doses e 75% estão totalmente vacinados (três doses). A Companhia segue monitorando o calendário de vacinação do município, que é baseado em idade.

Em San Andres, o segundo trimestre registrou 10 (dez) casos positivos entre empregados, todos detectados em junho, sem nenhum caso relatado de contratados; essa pequena explosão foi rapidamente controlada realizando um teste de triagem entre todos os funcionários do escritório da mina e encaminhando os casos positivos para trabalhar em casa. Visitantes e prestadores de serviços ainda são obrigados a ter completado o ciclo de vacinação e autorização do médico do trabalho. Em nível nacional, houve um aumento de casos positivos com a maioria dos casos de sintomas leves ou inexistentes. Os poucos casos de mortalidade estão associados aos que não se vacinaram por decisão própria e não devido à falta de vacinas.

3.2. SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

Segurança

As diretrizes da Aura incluem o uso de sistemas de gerenciamento robustos e tratamento da segurança como alta prioridade, com envolvimento direto da liderança sênior e estabeleceu comitês de segurança em campo e em nível corporativo. Cada local tem um comitê de segurança, e um comitê corporativo separado é formado pela alta administração, gerente geral, gerente de segurança do local e serviços técnicos corporativos para discutir e analisar o desempenho do local e para certificar a eficiência de nosso Sistema Integrado de Gestão Aura (SIGA).

Aranzazu

No aspecto ambiental, a operação de Aranzazu permanece alinhada ao cumprimento da legislação local, bem como às condicionantes de seu principal projeto de levantamento da barragem de rejeitos. Durante o período analisado, em mais de 700 mil horas de trabalho, tivemos três acidentes pessoais com ferimentos leves que não resultaram na ausência de nossos funcionários. Todas as iniciativas para garantir que perdas semelhantes não ocorram em nossa operação já foram tomadas.

EPP:

Durante o segundo trimestre de 2022, EPP registrou um caso de tempo perdido com incidente (“LTI”). Foram realizadas 10.440 horas de treinamento em segurança para 897 colaboradores diretos e indiretos. A Companhia desenvolveu e liderou três campanhas de saúde (em abril, sobre hipertensão, em maio prevenção, sobre tabagismo e em junho, sobre diabetes) e também conduziu 1.328 abordagens comportamentais, 28 inspeções ambientais, de saúde e segurança, com a participação de todos os gerentes, e 48 grandes inspeções de riscos.

Em EPP foi concluído auditorias diárias, semanais e quinzenais de nossa barragem de rejeitos, atendendo a todos os requisitos. Em junho, a declaração de condição de estabilidade das barragens rejeitos da Apoena foi registrada, todas as barragens tiveram resultados positivos.

San Andres

No segundo trimestre de 2022, três acidentes pessoais do tipo Cuidados de Primeiros Socorros (FAC) foram registrados, todos eles relatados pelo contratante Cordon Heavy & Equipment. Esses casos estão relacionados a inspeções de equipamentos (tampas de radiadores) e manutenção de equipamentos móveis. Também foram relatados três incidentes do tipo Quase Incidente, dois do contratante INLA e um do contratante Cordons.

O treinamento atingiu 12.758 horas-homem durante este segundo trimestre. Os tópicos de treinamento incluíram orientações de segurança para novos funcionários, grandes riscos, análise preliminar de risco, prevenção da COVID-19, programas 5S e treinamento da liderança de Segurança do Trabalho e Saúde (OSH). Alguns procedimentos operacionais foram revistos e treinados de novo nas áreas operacionais.

San Andres realizou trabalhos de manutenção em britadores primários, britadores secundários e respectivas áreas; o trabalho foi acompanhado pelo departamento de Segurança do Trabalho e Saúde, sem relatos de incidentes.

Continuamos com o programa semanal de inspeções de gerenciamento e liderança visível que inclui interações sobre comportamento seguro com nossos próprios empregados e com terceiros.

Os indicadores reativos registrados são: 1,82 frequência LTI (móvel) e 2,42 para acidentes sem tempo perdido.

As atividades ambientais incluíram 53 estações de monitoramento de águas superficiais e subterrâneas sem qualquer resultado de preocupação. Também continuamos monitorando o progresso do tratamento na lagoa nº 6 para fins de descarga. Um novo aparelho analítico (Skalar) foi recebido, instalado, treinado e colocado em operação durante este trimestre. Junto com o equipamento operacional ICP e AA, este equipamento permitirá à MINOSA ter um relatório de qualidade instantâneo e confiável.

Compliance geotécnico da Aura

As operações da Aura possuem barragens de rejeitos nas minas Aranzazu e Ernesto/Pau-a-Pique e áreas de lixiviação na mina San Andres e lixiviação seca na mina Gold Road, que seguem padrões de gerenciamento de segurança e risco.

As barragens de rejeitos e áreas de lixiviação foram projetadas por empresas de engenharia experientes, seguindo os regulamentos vigentes nas áreas em que as minas estão localizadas e as melhores práticas internacionais. Todas as barragens possuem manual operacional que indica a frequência da leitura de instrumentação, controles do nível, inspeções de campo, entre outros. Os dados coletados pela instrumentação e inspeções são enviados mensalmente a empresas de consultoria especializadas, que avaliam os dados e emitem relatórios de *compliance* que indicam as condições de segurança e recomendações quando necessário este procedimento atende aos mais altos padrões da indústria.

No segundo trimestre de 2022, houve a implementação do teste piloto do Sistema de Monitoramento On-line para a

Barragem da EPP com a Statum Geotecnia, para integração e acessibilidade de todos os dados relacionados à estrutura. O sistema para a Barragem EPP foi personalizado e também criado um painel de controle específico. Seguindo assim as principais diretrizes internacionais sobre a gestão de sistemas de descarte de rejeitos.

A companhia avançou com o trabalho no plano de fechamento das barragens inativas de Aranzazu, como a atualização do desenvolvimento do projeto e aspectos operacionais. A Aura contratou vários empreiteiros para esta iniciativa, incluindo SRK Canada, Wood Environment and Infrastructure Solutions e Geoconsultoria, uma consultoria brasileira conhecida.

Todas as barragens, depósitos de resíduos e áreas de lixiviação que atualmente estão em operação ou em fase de tratamento e manutenção estão em tratamento e manutenção e cumprem toda a legislação vigente e práticas internacionais.

3.3. COMUNIDADES

Women in Mining

Em dezembro de 2020, a Aura ingressou na organização *Women in Mining* no Brasil e no México, e em abril de 2021, em Honduras.

No segundo trimestre de 2022, 16% dos funcionários da Aura eram mulheres, enquanto o mercado brasileiro de mineração apresentou a mesma média de representação feminina de 15%, segundo WIM Brasil.

Em julho de 2022, a Aura contratou sua segunda Gerente Geral, agora com 2 mulheres dentro de seus 5 Gerentes Gerais.

Aranzazu

No segundo trimestre de 2022, as ações em relação à comunidade continuaram, com o apoio ao abastecimento de água para vários setores da comunidade, bem como o apoio às instituições governamentais para melhor operar os programas implementados pelo Governo Federal (apoio alimentar e mobiliário para mais de 200 pessoas), principalmente na vacinação de crianças entre 5 e 11 anos de idade. Continuamos a ação de melhoria do lar nos bairros da sede municipal, e com a entrega mensal de alimentos aos cidadãos idosos. Foi prestado apoio ao combate a um incêndio florestal iniciado em uma das comunidades em torno da sede municipal.

Continua em vigor o acordo com a Associação BETESDA para a prestação de serviços de neuro reabilitação e odontologia à comunidade de Concepción del Oro. O pedido já foi encaminhado ao Serviço de Administração Tributária (SAT) para que a Filantrópica Aranzazu seja autorizada a emitir recibos dedutíveis. Da mesma forma, estamos em conversações com o Colegio de Bachilleres Técnico Industrial nº 221, a fim de estabelecer acordos para a implementação da carreira mineira no sistema dual, onde 80% do currículo é prático e 20% teórico. Continuam também a ser concedidos apoios ao alojamento e aos diversos torneios esportivos, proporcionando hidratação e melhorias nos campos esportivos.

EPP:

No segundo trimestre de 2022, a Aura se associou ao Sindicato Rural para oferecer cursos preparatórios para a comunidade local, onde foi criada uma aula de Associativismo e Cooperativismo, com a oferta do curso de Gestão de Pequenas Propriedades Rurais, incluindo a palestra sobre negócios e ferramentas que podem apoiar a gestão empresarial.

Fomos um dos patrocinadores da Exposição de Negócios Pontes e Lacerda para Empresários, uma iniciativa do município local da Associação Comercial Pontes e Lacerda. Houve aproximadamente 3.000 visitantes e um total de 40 expositores. A Apoena tinha um estande onde recebia visitantes, apresentava nossas operações e entregava mais de 400 mudas de plantas.

Em 2021, a Aura lançou o Programa Agronegócio Sustentável, com o objetivo de beneficiar 100 famílias, disseminando as boas práticas em apoio à agricultura familiar e a famílias em situações vulneráveis. No segundo trimestre de 2022, o Programa beneficiou as famílias através de consultas, liberação de conteúdo e serviços. Foi concluído o ciclo de treinamento para os beneficiários do Programa de Jardinagem Vertical. O projeto continuará com a implementação de parte prática das ações.

San Andres

No segundo trimestre de 2022, a Companhia continuou a apoiar jovens empresários das comunidades locais próximas a Minosa, que foram treinados com o programa *Teaching to fly* (Ensinando a voar). Vinte jovens puderam se formar e foram apoiados com capital inicial equivalente a \$2.000,00 com equipamentos e suprimentos para iniciar ou desenvolver seus negócios. Este foi um processo público com a participação de membros da corporação municipal, MINOSA e representantes dos órgãos que realizaram o treinamento.

A escritura de propriedade da terra foi doada à comunidade de Azacualpa. O programa de apoio aos idosos continuou com a doação mensal de alimentos e medicamentos. Começou a reforma do telhado de Azacualpa e foram reconstruídos os banheiros para as crianças que frequentam a escola da comunidade El Cedro.

A Companhia, juntamente com a Secretaria de Meio Ambiente, participou da Expocopan, com grande sucesso, pois foi possível distribuir árvores de nossos viveiros para escolas e instituições envolvidas em programas de reflorestamento da região. Esta participação também serviu muito para esclarecer equívocos, através de nossos vídeos demonstrando a responsabilidade social e a efetiva gestão ambiental que a Aura Minosa desenvolve diariamente, enfatizando a importância da segurança física de nossos funcionários.

3.4. GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Conselho de Administração da Companhia (o “Conselho”) e seus comitês seguem substancialmente as diretrizes para empresas de capital aberto para garantir transparência e responsabilidade por prestação de contas aos acionistas. O Conselho de Administração atual é composto por sete conselheiros, quatro deles não são considerados independentes da Companhia e três deles foram indicados pelo Conselho para serem independentes, conforme o entendimento das leis de valores mobiliários aplicáveis do Canadá

Em de 25 de julho de 2022, Philip Reade deixou o Conselho e Pedro Zahran Turqueto foi nomeado em seu lugar.

O Conselho considera Stephen Keith, Pedro e Bruno Mauad como independentes dentro das leis canadenses de valores mobiliários aplicáveis. Richmond Fenn foi empregado da Companhia nos últimos três anos atuando como Gerente Geral Interino da Gold Road até fevereiro de 2021 e, portanto, não é considerado independente. Fabio Ribeiro também não é considerado independente devido a seu trabalho como Consultor de Tecnologia da Companhia até o início de 2020. Paulo Brito é proprietário beneficiário da Northwestern Enterprises Ltd., maior acionista da Companhia e, assim, não é considerado conselheiro independente. Paulo Brito Filho é membro da família de Paulo Brito, Presidente do Conselho e, portanto, não é considerado independente.

O comitê de auditoria do Conselho (“Comitê de Auditoria”) é inteiramente composto e presidido por conselheiros independentes (Bruno Mauad, Stephen Keith e Pedro Zahran Turqueto), cada um dos quais cumpre os requisitos de independência do Instrumento Nacional 52-110 - Comitês de Auditoria, o Manual da TSX Company e do nosso Mandato do Conselho.

O Comitê de Auditoria cumpre seu papel garantindo a integridade das informações relatadas por meio da revisão das demonstrações financeiras consolidadas intermediárias e anuais antes de sua apresentação ao Conselho de Administração para aprovação. O Comitê de Auditoria se reúne com a administração trimestralmente para revisar as demonstrações financeiras consolidadas e o MD&A, e para discutir outros assuntos financeiros, operacionais e de controles internos. A Companhia também contrata auditores externos para auditar suas demonstrações financeiras consolidadas anuais.

O Comitê de Auditoria revisou o MD&A, de acordo com seu estatuto, e o Conselho de Administração aprovou a divulgação aqui contida. Adicionalmente, uma cópia deste MD&A deve ser fornecida a cada pessoa que venha a solicitá-la.

O Comitê de Governança Corporativa, Remuneração e Nomeação tem dois membros, um dos quais é independente, Bruno

Mauad e Paulo Brito Filho são seus membros.

Comitê de Ética da Aura

Em 2018 a Companhia implementou e expandiu para todas as unidades um canal de denúncias independente atualmente gerenciado pela Alliant (aliant.com.br/) Qualquer parte interessada pode ligar e fazer uma denúncia anônima por esse canal de denúncias. Todas as denúncias são encaminhadas para o Comitê de Ética da Companhia, liderado pelo CEO. O comitê de ética revisará e discutirá todas as denúncias e fará as recomendações apropriadas ao Gerente Geral (exceto se ele estiver relacionado à denúncia, caso em que o comitê é responsável por aplicar as medidas propostas).

Em setembro de 2020, a Aura relançou o Canal Aura Ética para incluir novos contatos (telefone e site), interface mais amigável e um endereço de site fácil de lembrar, disponível em canaldeetica.com.br/aura. Houve aumento na utilização do canal, com aproximadamente 1.500 pessoas treinadas em nove sessões em um total de 20 horas, com todos os colaboradores e partes interessadas sendo treinadas novamente.

Em julho de 2021, a Companhia (por meio de suas subsidiárias) contratou a Alvarez & Marsal, uma empresa global de serviços profissionais, para apoiar na avaliação e na expansão do seu Programa de Integridade e *Compliance* (“Programa de *Compliance*”). O objetivo é avaliar e promover o Programa de *Compliance* já existente da Companhia para garantir a conformidade com as melhores práticas de mercado, não apenas no setor de mineração na América Latina, mas em todos os setores e regiões. A Alvarez & Marsal concluiu a primeira fase do projeto em outubro de 2021. A segunda/última fase foi concluída em maio de 2022. Um plano de trabalho foi desenvolvido e está sendo implementado com base nas recomendações recebidas da Alvarez & Marsal.

4. DESTAQUES OPERACIONAIS

A produção de onças de ouro equivalente (“GEO”) no trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2022, para os diferentes estágios das minas, pode ser resumida abaixo:

	Para o trimestre findo em 30 de junho de 2022	Para o trimestre findo em 30 de junho de 2021	Para o semestre findo em 30 de junho de 2022	Para o semestre findo em 30 de junho de 2021
Produção para minas em fase comercial	55.645	63.020	115.583	128.218
Produção para minas em fase não-comercial	-	-	1.103	1.583
Produção total (onças de ouro)	55.645	63.020	116.686	129.801

A tabela abaixo resume os principais indicadores operacionais para o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2022 das minas na fase de produção comercial:

	Para o trimestre findo em 30 de junho de 2022	Para o trimestre findo em 30 de junho de 2021	Para o semestre findo em 30 de junho de 2022	Para o semestre findo em 30 de junho de 2021
DADOS OPERACIONAIS				
Minério de ouro processado (toneladas)	1.916.427	2.074.888	3.848.435	3.837.881
Lingotes de ouro produzidos (onças)	29.293	40.430	58.838	80.615
Lingotes de ouro vendidos (onças) ⁽¹⁾	29.108	42.933	60.671	89.654
Minério de cobre processado (toneladas)	307.159	292.712	609.278	566.526
Concentrado de cobre produzido (toneladas métricas secas “TMS”)	17.659	13.869	36.597	30.461
Produção total (Onças de Ouro Equivalente) ⁽¹⁾	55.645	63.020	115.583	128.218

(1) Não considera a produção pré-comercial e as vendas de onças capitalizadas.

A Aura atingiu produção trimestral consolidada de 55.645 GEO durante o segundo trimestre de 2022. A produção foi alinhada com as expectativas da administração, com mais um forte trimestre para a mina Aranzazu da Companhia e menor produção nas minas EPP e San Andres da Companhia devido ao sequenciamento e à preparação das minas para uma maior produção nos próximos trimestres

A produção total foi 7% abaixo do mesmo trimestre de 2021 (sem Gold Road). Em 2022, a expectativa foi de iniciar uma produção menor, uma vez que inserimos menores concentrações em EPP e San Andres combinadas com sequenciamento a fim de que uma produção maior seja obtida durante o segundo semestre de 2022.

Destques de produção e custos de caixa

Para uma reconciliação entre custo das mercadorias vendidas e custo de caixa operacional por onça de ouro equivalente vendida, consulte o Capítulo 18: Medidas Financeiras Não GAAP.

GEO vendida e custos de caixa operacional por GEO vendida⁵ para o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2022 e de 2021 foram os seguintes:

⁵ Índice não GAAP.

Trimestre findo em 30 de junho

	2022		2021	
	GEO Vendida ⁽¹⁾	Custos de caixa operacional por GEO vendida	GEO Vendida ⁽¹⁾	Custos de caixa operacional por GEO vendida
Aranzazu	26.547	\$ 707	23.909	\$ 787
Minas EPP ¹	12.835	\$ 1.191	14.935	\$ 969
San Andres	16.273	\$ 1.319	24.324	\$ 850
Subtotal (sem Gold Road)	55.655	\$ 998	63.168	\$ 854
Gold Road	-	\$ -	3.674	\$ 2.141
Total / Média	55.655	\$ 998	66.842	\$ 925

Semestre findo em 30 de junho

	2022		2021	
	GEO Vendida ⁽¹⁾	Custos de caixa operacional por GEO vendida	GEO Vendida ⁽¹⁾	Custos de caixa operacional por GEO vendida
Aranzazu	60.504	\$ 648	48.462	\$ 729
Minas EPP	23.876	\$ 1.181	34.422	\$ 777
San Andres	36.795	\$ 1.134	47.195	\$ 854
Subtotal (sem Gold Road)	121.175	\$ 900	130.079	\$ 787
Gold Road	-	\$ -	8.038	\$ 1.812
Total / Média	121.175	\$ 900	138.117	\$ 847

As principais razões para as mudanças nos custos de caixa por mina entre o segundo trimestre de 2021 e 2022 foram:

- Aranzazu: redução nos custos de caixa quando comparada ao primeiro trimestre de 2021 como resultado das eficiências e um novo e mais favorável contrato de operação de mina, que compensou uma parte significativa do impacto da inflação nas operações de Aranzazu. O aumento na produção (+5% de minério processado) e melhores classificações devido ao sequenciamento da mina também teve um impacto positivo no custo de caixa no período.
- EPP: aumento no custo de caixa no período, mas de acordo com as expectativas da administração e a orientação da Companhia, devido à estratégia da empresa de reduzir a produção da mina para diminuir o estoque de minério de médio e baixo grau em 2022 e focar na geração de fluxo de caixa. As pressões de inflação já foram consideradas na orientação da administração e parcialmente compensadas por diversas iniciativas, como o processo de licitação para selecionar um novo empreiteiro de operações de mina, que é o principal custo da unidade de negócios. Espera-se que os custos de caixa sejam reduzidos no segundo semestre de 2022 à medida que a EPP acessa a zona Elephant de alto teor na mina Ernesto.
- San Andres: Aumento no custo de caixa principalmente devido à menor produção quando comparado ao segundo trimestre de 2021, como resultado de menores recuperações e maiores taxas de decapagem, de acordo com a expectativa da administração, a fim de preparar San Andres para acessar teores mais altos no segundo semestre de 2022. As pressões de inflação, principalmente com eletricidade, materiais químicos e operações de mineração, também contribuíram para o aumento do custo de caixa entre os períodos. Entretanto, como as recuperações deverão melhorar e a produção deverá aumentar no segundo semestre do ano, juntamente com muitas iniciativas tomadas pela administração para compensar os impactos da inflação, tais como um novo empreiteiro de mina e alternativas a alguma matéria-prima crítica, espera-se que impulsionem uma redução no custo de caixa no terceiro e quarto trimestre de 2022.

Consulte a Seção 8: Revisão das Operações de Mineração e Exploração para mais informações.

5. DESTAQUES FINANCEIROS

	Para o trimestre findo em 30 de junho de 2022	Para o trimestre findo em 30 de junho de 2021	Para o semestre findo em 30 de junho de 2022	Para o semestre findo em 30 de junho de 2021
DADOS FINANCEIROS				
<i>Medidas IFRS</i>				
Receita Líquida	\$ 93.384	\$ 105.098	\$ 205.660	\$ 213.098
Margem Bruta	29.006	42.737	78.686	93.934
Lucro para o ano/período	14.948	21.543	54.113	35.502
Shareholder Equity	\$ 312.988	\$ 254.566	\$ 312.988	\$ 254.566
<i>Medidas sem IFRS</i>				
EBITDA Ajustado	\$ 30.322	\$ 42.592	\$ 80.534	\$ 94.974
Margem EBITDA Ajustada (EBITDA Ajustado/Receita)	32%	41%	39%	45%
EBITDA ajustado LTM	\$ 256.158	\$ 5.946		
Dívida Líquida	\$ (10.318)	\$ (7.062)	\$ (10.318)	\$ (7.062)

Receita Líquida

A receita líquida no segundo trimestre foi de \$93.384, uma redução de 11% em comparação ao mesmo período de 2021. Essa redução foi resultado principalmente de:

- Volume de Vendas: Vendas de 56.188 GEO no primeiro trimestre de 2022, uma redução de 16% em comparação ao mesmo período de 2021, devido ao volume de produção mais baixo no período. Para maiores detalhes, consulte a Seção 5: Destaques Operacionais.
- Preços do Metal: Um aumento de 3% no preço de venda médio no segundo trimestre de 2022 em comparação com o segundo trimestre de 2021, de US\$1.809/Oz no segundo trimestre de 2021 para US\$1.855/OZ no segundo trimestre de 2022, compensando parcialmente a redução no volume de vendas.

Margem Bruta

A margem bruta alcançou \$29.006, uma redução de 33% em comparação ao mesmo período de 2021, principalmente devido a uma queda na produção. Margem bruta por unidade de negócios no segundo trimestre de 2022:

- Aranzazu: \$16.334
- EPP: \$6.951
- San Andres: \$5.721

Lucro operacional

O lucro operacional foi de \$21.404 no segundo trimestre de 2022 comparado a \$34.153 registrado no mesmo período de 2021. O lucro operacional foi afetado negativamente durante o segundo trimestre de 2022 devido à menor produção.

Lucro líquido do período

O lucro líquido foi de \$14.948 no segundo trimestre de 2022, comparado a \$21.543 no mesmo trimestre de 2021.

A redução no lucro líquido no segundo trimestre de 2022 deve-se, principalmente, à menor receita operacional e perda cambial de \$7.602, principalmente devido à desvalorização do Real no segundo trimestre de 2022.

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado foi de \$30.322 no segundo trimestre de 2022, comparado a \$42.592 registrado no mesmo período de 2021 devido aos fatos discutidos acima. O EBITDA Ajustado por unidade de negócio no segundo trimestre de 2022 foi de:

- Aranzazu: \$20.151
- EPP: \$9.194
- San Andres: \$5.539
- Projeto Almas: (\$227)
- Projetos Matupa & Toda Fria (\$1.110)
- Corporativo: (\$3.225)

Dívida Bruta

A dívida bruta total (parcela de curto e longo prazo) estava em \$216.046 no final do segundo trimestre de 2022, em comparação com \$179.258 no final do primeiro trimestre de 2022. As principais razões para o aumento foram novas dívidas levantadas no Brasil, México e Honduras durante o segundo trimestre de 2022 para fortalecer o saldo de caixa para desenvolver nossos projetos e adquirir a Big River.

Dívida líquida

A dívida líquida no segundo trimestre de 2022 foi de \$(10.318), comparado a \$(1.624) no quarto trimestre de 2021. Consulte a Seção 11: Liquidez e Recursos de Capital para uma discussão sobre as principais razões para a mudança da Dívida Líquida.

Destques e componentes da receita

	Para o trimestre findo em 30 de junho de 2022	Para o trimestre findo em 30 de junho de 2021	Para o semestre findo em 30 de junho de 2022	Para o semestre findo em 30 de junho de 2021
Receita bruta de ouro	\$ 54.988	\$ 71.037	\$ 114.114	\$ 145.351
Receita de concentrados de cobre & ouro	40.393	34.975	95.865	71.119
Receita bruta	\$ 95.381	\$ 106.012	\$ 209.979	\$ 216.470
Onças vendidas (GEO)⁽¹⁾				
Aranzazu	26.547	23.909	60.504	48.462
Minas EPP	12.835	14.935	23.876	34.422
San Andres	16.273	24.324	36.795	47.195
Gold Road	-	3.674	-	8.038
Total de onças vendidas	55.655	66.842	121.175	138.117
Receita da venda de ouro, líquida de impostos de venda locais	\$ 52.991	\$ 70.123	\$ 109.795	\$ 141.979
Preço médio de mercado de ouro por oz (London PM Fix)	\$ 1.871	\$ 1.816	\$ 1.874	\$ 1.805
Preço médio realizado de ouro por onça vendida, bruto	\$ 1.889	\$ 1.809	\$ 1.881	\$ 1.781

Eventos adicionais para o segundo trimestre de 2022

Interseções de perfuração significativas em Serrinhas - Projeto de Ouro Matupá Durante a primeira avaliação, entre vários outros alvos, a Aura escolheu o alvo Serrinhas como o primeiro a ser perfurado. Serrinhas é uma zona com 10 quilômetros de comprimento, com 10 sub-alvos. Ao final de 2021, a Aura iniciou a perfuração nos dois primeiros alvos e os resultados demonstraram intersecções significativas com alto teor próximo ao minério do solo. Portanto, em 13 de abril, a Companhia relatou na Área de Serrinhas, em seu Projeto de Ouro Matupá, localizado no Brasil, intersecções de perfuração de 80,58 metros @ 3,89 g/t Au, 49,55 metros @ 1,26 g/t Au e 59 metros @ 3,14 g/t Au, confirmando intersecções de alto teor históricas. Durante todo este ano, a Aura planeja continuar a delinear e detalhar os alvos e a realizar perfurações exploratórias em muitos outros alvos na área de Serrinhas.

Oferta para aquisição da Big River Em 19 de abril, a Aura anunciou que havia assinado uma Escritura de Plano de Implementação vinculante com a Big River para adquirir 100% da Big River e formar uma *joint venture* de 80%/20% com a Dundee Resources. De acordo com essa transação, se concluída, os acionistas da Big River receberão A\$0,36 em espécie para cada ação detida da Big River. A Dundee Resources concordou em manter uma participação societária indireta na Big River. A Big River detém direitos integrais sobre o Projeto de Ouro Borborema no Brasil, cuja previsão é de que opere um projeto de ouro a céu aberto e tenha uma estimativa de Recursos Minerais Mensurados e Indicados em conformidade com o JORC estimada em 1,87Moz Au a 1,14 g/t Au e um Recurso Mineral Inferido adicional de 0.57Moz Au a 1.0 g/t Au. A Transação está sujeita a determinadas condições precedentes.

A Aura anuncia alteração na sua política de dividendos e declara dividendos sobre os resultados esperados do primeiro semestre de 2022

Em 13 de junho, a Aura anunciou que a Companhia determinará um dividendo semestral em espécie num valor agregado igual a 20% de seu EBITDA Ajustado estimado para o semestre menos despesas de capex e despesas de exploração para o mesmo período, de acordo com a emenda à política de dividendos. A política anterior tinha o mesmo valor, mas era paga anualmente.

A Companhia anunciou que o Conselho de Administração declarou e aprovou o pagamento de um dividendo de \$0,14 por ação ordinária (aproximadamente \$10 milhões no total). O dividendo foi relacionado e baseado no desempenho esperado da Aura para o semestre encerrado em 30 de junho de 2022 e foi pago em 28 de junho de 2022 aos acionistas da data base de 23 de junho de 2022.

Eventos subsequentes do segundo trimestre de 2022

A Aura divulga Relatório de Sustentabilidade 2021.

Em 15 de julho, a Aura divulgou seu Relatório de Sustentabilidade 2021, que destacou: (i) a implementação de um Plano de Ação para o Avanço do *Woman in Mining* no Brasil; (ii) o compromisso com a participação de pelo menos 40% de mulheres nos processos de recrutamento e seleção para cargos administrativos; (iii) o mapeamento das emissões de gases de efeito estufa (“GHG”) da Aura, (iv) o estabelecimento de um plano de descarbonização com o objetivo de reduzir as emissões dos gases de efeito estufa em 5% dos níveis de 2020 até 2023 e; (v) a oferta de 10.000 horas de treinamento em Compliance, Ética e utilização do canal de denúncia aos colaboradores.

A Aura conclui a venda da mina Gold Road

Em 26 de julho, a Companhia anunciou a Venda da mina Gold Road localizada no Arizona por meio de sua subsidiária integral à PPG Arizona Holdings Acquisition, LP (“PPG”).

A mina Gold Road foi vendida pelo mesmo preço que a Aura comprou (\$1,00), com perda do investimento feito para colocá-la em produção e melhorar o entendimento geológico. A mina continua sendo um potencial geológico interessante, mas exigiria dinheiro e tempo adicionais significativos (vários anos) em exploração.

6. PANORAMA E FATORES-CHAVE

Projeções para 2022:

A projeção atualizada da Companhia para 2022 de produção de ouro equivalente e custo de caixa operacional por onça de ouro equivalente produzida são detalhadas abaixo:

Produção

A tabela abaixo apresenta a projeção atualizada de produção de GEO da Companhia para 2022 por unidade de negócio:

	Produção ('000 GEO)	
	2022	
	Atualizado	Anterior
Aranzazu	115 - 120	108 - 120
Minas EPP	70 - 75	64 - 71
San Andrés	75 - 80	88 - 99
Total	260 - 275	260 - 290

Para o cálculo GEO atualizado em Aranzazu, a Companhia utilizou os preços dos metais realizados no período de janeiro a junho de 2022 e as seguintes premissas, com base nas projeções de mercado, nos preços dos metais no período de julho a dezembro de 2022: ouro: \$ 1.871/onça; prata: \$ 24,49/onça; prata: \$ 4,41 / libras.

Os fatores que contribuíram para a mudança na projeção da Companhia incluem:

- Produção melhor do que o esperado no primeiro semestre do ano em EPP e Aranzazu. A produção em EPP deve permanecer forte no segundo semestre e melhor do que o esperado na orientação anterior, uma vez que acessa a Zona Elephant de alto teor na mina Ernesto.
- Recuperações temporárias menores em San Andres durante o primeiro semestre do ano, resultando em uma produção média de 5.867 onças. Embora as recuperações em junho tenham melhorado e a produção de 7.232 onças de ouro tenha sido alcançada, acima da média do primeiro semestre e consistente com a expectativa de orientação para o segundo semestre de 2022.

A tabela abaixo apresenta a projeção de custo de caixa operacional por onça de ouro equivalente vendida atualizada da Companhia para 2022 por Unidade de Negócio:

	Custo de Caixa por GEO	
	2022	
	Atualizado	Anterior
Aranzazu	645 - 690	637 - 704
Minas EPP	955 - 992	923 - 992
San Andrés	910 - 980	825 - 912
Total	803 - 853	771 - 845

Para o cálculo do custo de caixa, a Companhia utilizou os preços dos metais realizados no período de janeiro a junho de 2022 e as seguintes premissas de taxa de câmbio, com base em projeções de mercado, para o período de julho a dezembro de 2022: 5,20/USD; lempira hondurenha: HNL 24,6/USD; peso mexicano: MXN 20,00/USD

Os fatores que contribuíram para a mudança projeção da Companhia incluem:

- Redução da produção em San Andres, quando comparado à o projeção anterior, pelos motivos discutidos acima
- Valorização do Real na nova orientação em relação à anterior, aumentando os custos de caixa esperados para EPP quando medidos em USD:
- Projeção anterior média do ano fiscal de 2022: R\$ 5,55 / USD
- Nova projeção: R\$ 5.14/ USD (Segundo semestre de 2022: R\$ 5,20 / USD)

Capex:

A tabela abaixo detalha o CAPEX estimado por tipo de investimento, que permanece inalterado em comparação com a orientação anterior:

	Capex (milhões de US\$)	
	2022	
	Baixo	Alto
Novos projetos + Expansão	55	61
Exploração	12	14
Manutenção	33	36
	100	111

A Aura acredita que suas propriedades têm forte potencial geológico e o objetivo da Administração é expandir a LOM (Vida Útil da Mina) em todas as unidades de negócios. Portanto, em 2022, a Aura planeja investir um total de US\$ 23.000 a US\$ 27.000, que incluem:

- \$ 12.000 a \$ 14.000 em CAPEX (incluído na tabela acima) em áreas em que a Companhia possui reservas minerais comprovadas e prováveis; e
- \$ 11.000 a \$ 13.000 em despesas de exploração, não capitalizadas, em áreas em que a Companhia ainda não possui reservas minerais comprovadas ou prováveis (não incluído na tabela acima).

Fatores-chave

A rentabilidade futura, o fluxo de caixa operacional e a posição financeira da Companhia serão diretamente relacionados com os preços vigentes do ouro e cobre. Os fatores-chave que têm influência sobre o preço do ouro e do cobre incluem, entre outros, a oferta e a demanda de ouro e cobre, a força relativa das moedas (especialmente o dólar dos EUA) e fatores macroeconômicos, como expectativas atuais e futuras de inflação e juros. A Administração acredita que o ambiente econômico no curto e médio prazo deve permanecer relativamente favorável aos preços de commodities, mas com volatilidade continuada.

Para reduzir os riscos associados aos preços de commodities e volatilidade de moedas, a Companhia continuará a avaliar e implementar os programas de proteção disponíveis. Para mais informações sobre esse assunto, consulte o AIF.

Outros fatores-chave que influenciam a rentabilidade e os fluxos de caixa operacional são os níveis de produção (afetados por teores, quantidades de minério, recuperações de processos, mão de obra, estabilidade do país e disponibilidade de instalações e equipamentos), custos de produção e processamento (afetados por níveis de produção, preços e uso de itens de consumo chave, mão de obra, inflação e taxas de câmbio), entre outros fatores.

7. REVISÃO DAS OPERAÇÕES DE MINERAÇÃO E EXPLORAÇÃO

Aranzazu

Introdução

A Aranzazu é uma mina subterrânea de cobre com 100% de participação da Aura, localizada em Zacatecas, México, a aproximadamente 250 km de Monterrey. Evidências documentais de mineração na área datam quase 500 anos. A mina atual possui operações desde 1962, com a Aura assumindo a propriedade em 2010. Após ter sido colocado em tratamento e manutenção em 2014, a nova gestão analisou novamente o negócio e a operação foi reiniciada em 2018.

Desempenho operacional

A tabela abaixo apresenta as informações operacionais selecionadas da Aranzazu para o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2022 e 2021:

	Para o trimestre findo em 30 de junho de 2022	Para o trimestre findo em 30 de junho de 2021	Para o semestre findo em 30 de junho de 2022	Para o semestre findo em 30 de junho de 2021
Minério extraído (toneladas)	307.197	298.459	605.277	574.125
Minério processado (toneladas)	307.159	292.712	609.278	566.526
Teor de cobre (%)	1,33%	1,16%	1,40%	1,30%
Teor de ouro (g/toneladas)	0,82	0,69	0,86	0,80
Teor de prata (g/toneladas)	17,14	16,18	18,04	17,87
Recuperação de cobre	90,9%	90,4%	84,3%	90,7%
Recuperação de ouro	79,6%	78,4%	73,6%	79,2%
Recuperação de prata	60,9%	55,2%	53,8%	57,9%
Produção concentrada:				
Concentrado de cobre produzido (TMS)	17.659	13.869	36.597	30.461
Cobre contido em concentrado (%)	21,1%	22,2%	21,4%	21,9%
Ouro contido em concentrado (g/TMS)	11,4	11,5	11,5	11,8
Prata contida em concentrado (g/TMS)	181,6	189,0	161,0	193,4
Libras de cobre produzidas ('000 Lb)	11.591	9.460	24.188	21.153
Produção total (Oz de Ouro Equivalente - GEO)	26.352	22.590	56.745	47.603
Custos de caixa operacional (US\$/GEO)	\$ 707	\$ 787	\$ 648	\$ 729
Libras de cobre equivalente vendidas ('000 Lb)	11.699	9.997	25.756	21.490
Custos de caixa por libra de cobre equivalente vendida	\$ 1,61	\$ 1,87	\$ 1,53	\$ 1,63

Os resultados da Aranzazu durante o segundo trimestre de 2022 são:

A operação entregou outro trimestre de produção forte, 17% superior em relação ao mesmo período de 2021, principalmente como resultado de:

- O minério extraído ficou 3% acima do mesmo trimestre de 2021, maximizado para responder à maior produtividade da planta
- O minério processado foi 5% superior ao mesmo trimestre de 2021, atingindo 307 mil toneladas no trimestre, acima das 300 mil toneladas esperadas como capacidade máxima. Isso é consequência da consolidação do aumento de capacidade concluído no primeiro trimestre de 2021 e da otimização dos processos da planta.
- O teor de cobre foi 14% e o teor de ouro 18% superior ao mesmo trimestre de 2021, alinhado com o sequenciamento de mina planejado para a mina.
- A taxa de recuperação da planta ficou em linha com o mesmo trimestre de 2021, com mineralogia semelhante do minério alimentado.
- O concentrado de cobre produzido foi 27% maior em comparação com o mesmo trimestre em 2021 devido à relação entre o minério de alto grau, o minério processado e a manutenção de recuperações ótimas.
- O perfil de produção deve ficar estável para segundo semestre, com pequenas diferenças para teores e produtividade, mas mantendo trimestres equilibrados ao longo do ano
- Redução nos custos de caixa quando comparada ao primeiro trimestre de 2021 como resultado das eficiências e um novo e mais favorável contrato de operação de mina, que compensou uma parte significativa do impacto da inflação nas operações de Aranzazu. O aumento na produção (+5% de minério processado) e melhores classificações devido ao sequenciamento da mina também teve um impacto positivo no custo de caixa no período.

Desenvolvimento estratégico e geológico

A Aranzazu tem investido em estudos geológicos, consolidando suas informações com novos dados geofísicos e relatórios de consultores externos, com resultados considerados promissores pela Companhia, conforme discutido abaixo:

- A zona de Glory Hole é o foco principal da perfuração de detalhamento e exploração. Atualmente está sendo perfurada para expandir a LOM para a mina de Aranzazu. A 2019 *Airborne Magnetic Survey* indicou que a Glory Hole (baixa assinatura magnética) ainda está aberta no plano baixo para perfuração adicional de 500 a 700 metros a partir dos recursos inferidos conhecidos atualmente e também para perfuração no sentido sudeste, na direção de Cabrestante, o que pode representar

um aumento significativo de LOM. A Companhia pretende explorar melhor essa possibilidade com sua recente campanha de perfuração de detalhamento.

- A Companhia acredita que El Cobre tem o potencial de ser um novo depósito de cobre e está conduzindo uma campanha de perfuração para confirmar seu potencial. A área El Cobre apresenta uma exposição de maior nível, que ocorre como chaminés em orientação vertical e brechas com núcleos de escarnito. Há probabilidade de que continuem mais abaixo no sentido lateral na forma de escarnitos mais extensos, semelhantes ao da área de Aranzazu, indicando que o tipo de mineralização de escarnito de Aranzazu pode estar subjacente aos trabalhos de El Cobre (corroborando com o alto potencial do plano baixo evidenciado pelo estudo aeromagnético).
- Concepcion del Oro/ Peñasquito/ Tayahua é um distrito polimetálico de classe mundial, em que a Aura controla aproximadamente 11.000 hectares de direitos minerais. O mapeamento e amostragem, junto aos dados geofísicos, estão gerando uma quantidade significativa de novos alvos em estágios iniciais, em que escarnitos de cobre-ouro, mineralização polimetálica do manto e veios de alto teor de ouro / prata foram encontrados. É possível que também ocorra mineralização de baixo teor de Au-Cu porfirítico.

Para 2022, a estratégia de exploração em Aranzazu é continuar a conversão dos recursos inferidos em Indicado em Glory Hole Footwall (GHFW), Glory hole Hanging wall (GHHW) e Cabrestante zone, enquanto se espera expandir os recursos destas zonas de mineralização. Ao mesmo tempo, serão realizadas perfurações nas áreas de Esperanza, Catarroyo, Cabrestante SW e El Cobre para avaliar o potencial da mineralização existente em cada área.

O programa de preenchimento em GH e Cabrestante está em andamento e confirma a expectativa da Companhia de converter os recursos inferidos em categorias indicadas. O perfuração M-22-0089 interceptado 11,23m @ 0,27 g/t Au, 11 g/t Ag, e 0,85% Cu na zona Glory Hole Hanging Wall (GHHW), o que excede as expectativas para esta região da mina, uma vez que este corpo geralmente apresenta zonas mineralizadas mais definidas em níveis mais elevados. Esta mesma perfuração intersectada 67,7m, @ 0,73 g/t Au, 16,6 g/t Ag, e 1,29% Cu na zona do Glory Hole Footwall (GHFW) como esperado. Os programas de perfuração continuarão em 2022.

A mineralização de escarnitos interceptou em um buraco mais profundo, estendendo a zona inferida atual na zona GHFW 200m para baixo (perfuração M-21-0028 interceptou 5,09m @ 1,21% Cu, 0,56 g/t Au, 18 g/t Ag). Essa interceptação está confirmando que os resultados de anomalias de magnetometria indicam que o corpo ainda está aberto no fundo.

No alvo El Cobre, as obras de segurança e infraestrutura tiveram avanços significativos. A perfuração recomeçou com 3 sondas para testar diferentes alvos. A perfuração tem 900m de comprimento, e espera-se interceptar a zona mineralizada potencial a 1.100m. Os programas de perfuração continuarão em 2022.

Garantia de qualidade e controle de qualidade – Aranzazu

A Companhia está usando o Bureau Veritas S.A. por meio de suas filiais localizadas em: 1) 9050 Shaughnessy St, Vancouver BC V6P- 6E5, Canada; e 2) 428 Panamá St, Unión de los Ladrilleros, Hermosillo Sonora, México para trabalhos analíticos.

Atualmente, existem quatro tipos de amostras de garantia e controle de qualidade que são usadas para verificar a exatidão, precisão e contaminação laboratorial dentro de cada lote em laboratórios: i) padrão (inserção de 5%), ii) em branco (inserção de 5%), iii) duplicado (inserção de 2,5%) e iv) gêmeo (inserção de 2,5%). As amostras do núcleo são cortadas ao meio de forma que as estruturas principais tenham proporções iguais para reduzir o viés dos resultados. Depois disso, são embaladas, acondicionadas em sacos transparentes, rotulados e lacrados. Posteriormente, as amostras são enviadas ao laboratório de preparação em Durango, no México, onde são pesadas, quebradas, pulverizadas e homogeneizadas para posterior envio aos laboratórios de Hermosillo e Vancouver. Três tipos de CDN padrão são inseridos: teor alto (2.033% Cu), médio (1,37% Cu) e baixo (0,529% Cu), e três tipos de blocos de rocha da região: mármore, intrusivo e calcário. Para o teste de ouro, elas são enviadas ao laboratório Hermosillo Sonora onde são analisadas pelo método FA430 com limite de detecção de 0,005 ppm e 10 ppm e, caso ultrapassem o limite de detecção, são analisadas pelo método FA530. Para o ensaio de 44

elementos, são analisadas em laboratório em Vancouver, Canadá, pelo método MA300. A amostra de verificação deve atender a um mínimo de 5% das amostras, que são enviadas ao laboratório da SGS em Durango e analisadas pelos métodos GE_ICP40B e GE_FAA313.

Ernesto e Pau-a-Pique (EPP):

Introdução

A EPP está localizada em Mato Grosso, Brasil, a aproximadamente 450 km oeste de Cuiabá, a capital do estado, e a 12 km da cidade de Pontes e Lacerda. O complexo consiste em uma mina de processamento alimentada por minas satélites como Lavrinha, Japonês, Ernesto, Nosde e o depósito subterrâneo Pau-a-Pique, os quais estão em produção.

Desempenho operacional

A produção em EPP no trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2022 para os diferentes estágios da mina pode ser resumida abaixo:

	Para o trimestre findo em 30 de junho de	Para o trimestre findo em 30 de junho de	Para o semestre findo em 30 de junho de	Para o semestre findo em 30 de junho de
Produção para minas em fase comercial	12.492	14.119	23.635	28.894
Produção para minas em fase não-comercial	-	-	1.103	1.583
Produção total (onças de ouro)	12.492	14.119	24.738	30.477

A tabela abaixo apresenta as informações operacionais selecionadas para minas em estágio comercial em EPP, consolidadas para o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2022 e 2021.

	Para o trimestre findo em 30 de junho de 2022	Para o trimestre findo em 30 de junho de 2021	Para o semestre findo em 30 de junho de 2022	Para o semestre findo em 30 de junho de 2021
Minério extraído (toneladas)	168.165	502.021	609.135	814.858
Estéril extraído (toneladas)	2.512.532	7.679.494	8.347.936	11.581.469
Total extraído (toneladas)	2.680.697	8.181.515	8.957.071	12.396.327
Relação estéril/minério	14,94	15,30	13,70	14,21
Alimentação da planta (toneladas)	359.990	411.596	719.490	759.447
Teor (g/toneladas)	1,16	1,16	1,14	1,27
Recuperação (%)	93,2%	92,0%	93,9%	93,4%
Produção (onças) ¹	12.492	14.119	23.635	28.894
Vendas (onças) ¹	12.835	14.935	23.876	34.422
Custos de caixa operacional médio por onça de ouro produzida	\$ 1.191	\$ 969	\$ 1.181	\$ 777

Os resultados para as Minas EPP durante o segundo trimestre de 2022 são os seguintes:

- Seguindo a estratégia de redução de capital de giro e utilização de estoque de materiais com teores inferiores e foco na preparação de Alto Teor de Ernesto, a movimentação de minério foi 67% menor que no mesmo período de 2021 com o mesmo teor minerado e resíduo também 67% menor.
- Para continuar otimizando seus custos e minimizar os efeitos da inflação, durante o segundo trimestre a Aura fez novas licitações de seus principais contratos e mudou o contratante de sua mina. Anteriormente eram dois contratos operacionais e hoje está consolidado em apenas um, o que traz também melhor tecnologia aplicada nos equipamentos que traz mais segurança e mais produtividade na operação.

- Para o segundo semestre do ano o foco de produção será na mina Ernesto. Todo o trabalho de detalhamento de conteúdo e geometria desta parcela de alto teor de Ernesto foi concluído, confirmando as informações, que aliadas a melhor produtividade da empreiteira garante um segundo semestre de alta produção em Apoena.
- O desempenho da planta ficou em linha com a expectativa da Companhia para o período, ligeiramente inferior ao mesmo período de 2021 devido ao processamento de material mais duro do estoque. As recuperações permaneceram estáveis no período e ajustes estão sendo feitos na planta para garantir o desempenho com o maior teor vindo de Ernesto, principalmente no quarto trimestre de 2022.
- Aumento no custo de caixa no período, mas de acordo com as expectativas da administração e a orientação da Companhia, devido à estratégia da Companhia de reduzir a produção da mina para diminuir o estoque de médio e baixo teor em 2022 e geração de fluxo de caixa. As pressões de inflação já foram consideradas na orientação da administração e parcialmente compensadas por diversas iniciativas, como o processo de licitação para selecionar um novo empreiteiro de operações de mina, que é o principal custo da unidade de negócios. Espera-se que os custos de caixa sejam reduzidos no segundo semestre de 2022 à medida que a EPP acessa a da zona Elephant de alto teor na mina Ernesto.

Desenvolvimento estratégico e geológico

No segundo trimestre, a Aura perforou 88 DDH na exploração de minas próximas, totalizando aproximadamente 17 mil metros. O programa foi focado na perfuração de detalhamento nas Minas Lavrinha e Nosde para converter recursos inferidos em recursos indicados perfuração de extensão no Lado Leste da Mina Ernesto.

A ligação entre Lavrinha e Nosde Schist está sendo confirmada com interseções variando de 2 a 26 m e teores de 0,61 a 8,35 g/t Au, incluindo 12m @ 3,13 g/t Au em Lavrinha e 26m @ 1,98 g/t Au em Nosde, estendendo os recursos minerais atuais aproximadamente em 100m de comprimento.

As atividades regionais de exploração (amostras de solo e mapeamento) mais ao norte de Pau-a-Pique e alvos de GP estão em andamento. As escavações estão planejadas para o terceiro trimestre e a perfuração de exploração para o quarto trimestre.

Garantia de qualidade e controle de qualidade – EPP

O trabalho analítico foi realizado pelo SGS Geosol Lab (“SGS”), em Belo Horizonte, Brasil. Amostras do núcleo de perfuração foram enviadas para o Laboratório da SGS. Todas as amostras foram analisadas para valores de ouro determinados pelo método de análise por fogo com acabamento de espectrometria de absorção atômica em alíquotas de 50g. A SGS tem procedimentos de controle de qualidade de rotina que são independentes dos da Companhia. A Companhia estabeleceu um procedimento padrão de garantia de qualidade e controle de qualidade para os programas de perfuração em Apoena conforme abaixo.

Cada lote de amostras enviado para o laboratório é composto por aproximadamente 40 amostras do núcleo e 4 amostras de garantia e controle de qualidade (2 em branco e 2 padrões). O número de padrões de controle deve refletir o tamanho do lote analítico usado pelo laboratório. Essas amostras QA/QC são espaçadas aleatoriamente em cada lote. Os pacotes são etiquetados com esses números e preenchidos com 50 gramas de um dos padrões de controle, e a etiqueta de amostra é inserida no pacote. É registrado qual padrão de controle foi colocado em cada pacote no registro de amostra ou nos cartões de amostra.

A EPP utilizou quatro padrões que variam de 0,479 g/t a 11,880 g/t no segundo trimestre de 2022.

San Andres, Honduras

A Mina San Andres pertence à Minerale de Occidente (MINOSA), uma subsidiária integral da Aura localizada a 360 km da capital de Honduras, Tegucigalpa, nas terras altas do oeste do país. A exploração e a mineração artesanal têm sido conduzidas na área desde os anos 1930, com a modernização começando em 1983. A Aura adquiriu a propriedade e

infraestrutura em 2009 e atualmente opera a mina a céu aberto e a área de lixiviação.

Desempenho operacional:

A tabela abaixo apresenta as informações operacionais selecionadas da San Andres para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021:

	Para o trimestre findo em 30 de junho de 2022	Para o trimestre findo em 30 de junho de 2021	Para o semestre findo em 30 de junho de 2022	Para o semestre findo em 30 de junho de 2021
Minério extraído (toneladas)	1.342.644	1.619.889	2.998.197	3.059.021
Estéril extraído (toneladas)	1.270.680	558.428	1.954.021	1.701.140
Total extraído (toneladas)	2.613.324	2.178.318	4.952.219	4.760.161
Relação estéril/minério	0,95	0,34	0,65	0,56
Alimentação da planta (toneladas)	1.556.437	1.636.068	3.128.945	3.018.232
Teor (g/toneladas)	0,48	0,52	0,50	0,53
Recuperação (%)	70%	84%	82%	85%
Produção (onças)	16.800	23.124	35.202	44.206
Vendas (onças)	16.273	24.324	36.795	47.195
Custos de caixa operacional médio por onça de ouro produzida	\$ 1.319	\$ 850	\$ 1.134	\$ 854

Os resultados da San Andres no segundo trimestre de 2022 em comparação ao mesmo período de 2021 são os seguintes:

- O plano da mina para o segundo trimestre, bem como para o primeiro trimestre, visava desenvolver a mina para acessar áreas de maior teor para produção no segundo semestre de 2022. Como consequência, a produção de minério foi inferior (-17%) ao mesmo período de 2021, e o teor foi 8% inferior ao mesmo período de 2021.
- O foco na preparação da mina para o segundo semestre e os próximos anos elevou a movimentação de resíduos e o índice de tiras para 0,95, ante 0,34 do mesmo período de 2021, em linha com a expectativa da administração. No entanto, isso não afeta a proporção média de resíduo/minério da mina, que voltará aos níveis normais a partir do segundo semestre. Espera-se também um melhor desempenho em termos de teor de minério, pois acessará áreas de teor superior preparadas durante o primeiro semestre do ano.
- Apesar de menos minério extraído, na planta a diferença de teor em relação ao mesmo período de 2021 foi de apenas 5%. No entanto, tanto o teor mais baixo quanto o impacto da recuperação levaram a uma produção de 16.800 onças no período, 27% inferior ao mesmo período de 2021.
- O principal efeito da menor recuperação é o tipo de material, por se tratar de mineração em região de fronteira na transição de oxidado para sulfeto, uma maior quantidade de material sulfetado foi estocado no período, que além de ter menor recuperação do que oxidado, também tem um ciclo de lixiviação mais longo. Isso significa que parte será recuperada nos próximos meses, levando o resultado da Minosa para o limite inferior do intervalo de orientação. Essa questão não deve se repetir no segundo semestre do ano, pois a contribuição de material dessa zona de transição é muito menor e a mistura entre sulfeto e oxidado será mais controlada para o período.
- Aumento no custo de caixa principalmente devido à menor produção quando comparado ao segundo trimestre de 2021, como resultado de recuperações menores e maior proporção de faixas, de acordo com a expectativa da gerência, a fim de preparar San Andres para acessar teores mais altos no segundo semestre de 2022. As pressões de inflação, principalmente com eletricidade, materiais químicos e operações de mineração, também contribuíram para o aumento do custo de caixa entre os períodos. Entretanto, como as recuperações deverão melhorar e a produção deverá aumentar no segundo semestre do ano, juntamente com muitas iniciativas tomadas pela administração para compensar os impactos da inflação, tais como um novo empreiteiro de mina e alternativas a alguma matéria-prima crítica, espera-se que impulsionem uma redução no custo de caixa no terceiro e quarto trimestres de 2022.

Desenvolvimento estratégico e geológico

As atividades de exploração durante o segundo trimestre de 2022 tiveram como foco a perfuração de detalhamento da mina e prospecção nas concessões SAIV, SAV, SAVII e SAX.

Em Esperanza, a perfuração de detalhamento dentro da mina confirmou um aumento de teor de 10% em relação ao modelo de longo prazo nesta zona. As perfurações intersectaram três seções mineralizadas de alto teor, com um teor médio de 0,40 g/t Au, incluindo intervalos até 3,0 g/t Au.

Os trabalhos regionais estão em andamento com o mapeamento e a amostragem nas concessões de exploração.

Garantia de qualidade e controle de qualidade (“QA/ QC”)– San Andres

As amostras são enviadas para o laboratório interno na mina de San Andres, onde são pesadas, pulverizadas e homogeneizadas. Seis por cento do CRM e três por cento das amostras em branco são inseridos nos fluxos de amostra enviados ao laboratório para verificar a exatidão, precisão e contaminação. Foram usados onze materiais de referência com certificação de ouro com valor variando de 0,1 ppm a 2,14 ppm e um tipo de rocha em branco da região. As amostras são analisadas para ouro usando os métodos Au_FA30 (Análise de fogo/AAS, 30g) e Au_CN10 (Cianeto aquecido/AAS, 10g), ambos com 0,01 ppm no limite de detecção inferior.

Desde o início de 2022, a Minosa apresentou amostras duplicadas para o fluxo de amostras de QA/QC para todas as principais perfurações a diamante a uma taxa de inserção de 2%.

Projetos em construção / Etapa de estudo de viabilidade:

No Projeto Almas, no segundo trimestre, iniciamos as atividades de perfuração de detalhamento no alvo Morro do Carneiro. Cinco perfurações foram concluídas e todas elas interceptaram a camada de metacerto (horizonte mineralizado) com veios de quartzo e turmalina e ouro visível raro, que indicam zonas mineralizadas potenciais. Para o segundo semestre, está prevista a perfuração de exploração em outros alvos com amostras positivas de lascas de superfície (São Miguel, Ijuí, Vieira, Quirino e Jacaré).

No Projeto Matupá, a exploração de Serrinhas e Alvo 47 está em andamento com 5 perfurações de exploração confirmando 200m de continuidade mineralizada em Serrinha (MP2). Este é o mesmo alvo que intercepta 80 metros @ 3,89 g/t Au e 59 metros @ 3,14 g/t Au (veja o comunicado de imprensa da Aura, 13 de abril de 2022).

Paralelamente, foi realizada a audiência pública para o processo de licenciamento ambiental do Depósito X1 (EIA/RIMA) com a presença da equipe técnica da Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMA-MT) e comunidade local, incluindo o prefeito de Matupá.

Outras iniciativas de exploração

Em Tolda Fria, Colômbia, um programa de exploração de superfície no distrito continuou no segundo trimestre de 2022. A Aura atualmente controla aproximadamente 6.624 hectares em créditos. A Companhia espera gerar alvos significativos em estágios iniciais no distrito de Tolda Fria ao longo deste ano. O distrito de Tolda Fria faz parte do distrito prolífico maior de Middle Cauca, onde existem vários depósitos de ouro porfirítico e epitérmico de classe mundial.

Em São Francisco, a Companhia está avaliando o potencial para reiniciar a mina. Amostras de solo e mapeamento foram realizadas durante o segundo trimestre de 2022 em área identificadas em 2021 e ainda estão em andamento. Uma perfuração de detalhamento nas Áreas 3 e 5 está programada para iniciar em junho de 2022.

Garantia de qualidade e controle de qualidade – Projetos de exploração

No projeto Matupá, a Aura implementou um programa de garantia e controle de qualidade para perfurações, escavações e amostragens, que inclui um padrão de alto teor, um padrão de baixo teor e um em branco em cada lote (principalmente de zonas mineralizadas) e 1/20 duplicata (5%); amostras em branco são fragmentos de granodiorito local improdutivo, sem alteração hidrotérmica ou sulfetos.

Atualmente, a Aura usa a Referência Certificada ITAK 528, 529, 575, 639 e 652 para amostras de ouro, preparada pelo laboratório da Itak a pedido da Rio Novo para preparar um material de referência com certificação a partir de uma amostra coletada do rejeito de perfuração realizada pela Rio Novo (separada por intervalos de níveis: baixo teor 0,315 e alto teor 2,76) e encaminhada para a Itak. Uma amostra de aproximadamente 100 kg do material foi secada a uma temperatura de 105 °C e homogeneizada. Após a homogeneização, o material foi dividido em alíquotas de aproximadamente 60 gramas. Em seguida, elas foram avaliadas quanto ao grau de homogeneidade para Au. Finalmente, um grupo de laboratórios especializados foi convidado para realizar os testes de certificação do parâmetro Au.

Para amostras de cobre, a Aura utiliza a referência certificada SG-091, SG-092 e SG-093, preparada pelo laboratório SGS Geosol seguindo suas normas internas. O material de referência foi preparado utilizando amostras de minério de cobre da Bahia, Brasil, e a matéria-prima foi secada em forno a 105°C por mais de doze horas, pulverizada até 75 microns, homogeneizada e dividida em 372 alíquotas de 120 gramas, que foram embaladas individualmente em potes plásticos herméticos. Um subconjunto de 24 alíquotas de 10 gramas selecionadas aleatoriamente foi então submetido à análise XRF no SGS GEOSOL, seguida por testes de consenso para garantir a homogeneidade.

A Aura não está implementando amostras de QA/QC para amostragem de superfície (incluindo amostras de solo, sedimentos ou lascas) em projetos de exploração.

8. RESULTADO DAS OPERAÇÕES

Detalhes de despesas operacionais e não operacionais são apresentados abaixo:

Gastos com exploração

	Para o trimestre findo em 30 de junho de 2022	Para o trimestre findo em 30 de junho de 2021	Para o semestre findo em 30 de junho de 2022	Para o semestre findo em 30 de junho de 2021
Mina de Aranzazu	1.201	166	2.039	201
Projetos EPP	(1.105)	1.875	564	3.159
Mina de San Andres	\$ 39	\$ 416	\$ 93	\$ 701
Matupa e Tolda Fria	\$ 1.055	\$ -	\$ 1.669	\$ -
Almas	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -
Gold Road	-	-	-	-
Total	\$ 1.190	\$ 2.457	\$ 4.365	\$ 4.061

O aumento da despesa de exploração para a Aranzazu e Matupa representa principalmente custos relacionados ao aumento dos esforços para descoberta de novas áreas potenciais de mineração e está de acordo com a estratégia e orientação da Companhia. Em EPP, a Companhia tem concentrado esforços principalmente em alvos próximos à mina (despesas capitalizadas).

Despesas de tratamento e manutenção

	Para o trimestre findo em 30 de junho de 2022	Para o trimestre findo em 30 de junho de 2021	Para o semestre findo em 30 de junho de 2022	Para o semestre findo em 30 de junho de 2021
Aranzazu	-	3	-	5
Minas EPP	202	240	411	456
Matupa e Tolda Fria	\$ 26	\$ 582	\$ 118	\$ 919
Gold Road	-	-	-	-
Total	348	825	715	1.380

Despesas gerais e administrativas ("G&A")

	Para o trimestre findo em 30 de junho de 2022	Para o trimestre findo em 30 de junho de 2021	Para o semestre findo em 30 de junho de 2022	Para o semestre findo em 30 de junho de 2021
Salários, ordenados e benefícios	\$ 809	\$ 1.101	\$ 2.195	\$ 2.949
Bônus	765	563	1.577	864
Verbas rescisórias	36	318	86	358
Honorários profissionais e de consultoria	1.025	1.105	2.024	2.121
Taxas legais, de arquivamento, listagem e agentes de transferênc	737	113	950	477
Cobertura de seguros	270	452	542	726
Honorários de diretoria	(197)	337	(184)	281
Custo de ocupação	-	-	-	-
Fusões e aquisições	598	-	895	-
Despesas com viagem	255	84	401	169
Despesa com pagamento baseado em ações	111	413	223	913
Depreciação e amortização	15	15	31	23
Despesa com depreciação de arrendamento	42	24	79	48
Outras	1.598	777	2.233	1.460
Total	\$ 6.064	\$ 5.302	\$ 11.052	\$ 10.389

Receita/(despesa) financeira

	Para o trimestre findo em 30 de junho de 2022	Para o trimestre findo em 30 de junho de 2021	Para o semestre findo em 30 de junho de 2022	Para o semestre findo em 30 de junho de 2021
Atualização monetária	\$ (1.058)	\$ (608)	\$ (1.767)	\$ (1.239)
Despesa de juros de arrendamento	(300)	(51)	(309)	(103)
Encargos financeiros sobre empréstimos	(2.664)	(1.302)	(4.505)	(2.083)
Despesa financeira de benefício pós-emprego	(201)	(107)	(402)	(267)
Outras despesas de juros e financeiras	145	(151)	(112)	(305)
Ganho (perda) em transações de derivativos	693	-	474	-
Receita de juros	1.721	418	1.913	378
Variações cambiais	(7.602)	3.073	4.994	2.237
Total	(9.266)	1.272	286	(1.382)

O ganho cambial registrado no período de seis meses findo 30 de junho de 2022 deve-se principalmente à forte valorização do Real durante o período. No projeto Almas, essa valorização resultou em ganho cambial de \$5,3 milhões devido à parcela de caixa e equivalentes mantida em reais.

Para o período de 3 meses findo em 30 de junho de 2022 a taxa de câmbio entre US\$ e reais apresentou forte depreciação quando comparada ao mesmo período de 2021 que gerou uma perda de \$6,6 milhões no Projeto Almas referente à parcela de caixa e equivalentes em reais. Em EPP, houve perda cambial de \$2,4 milhões devido ao efeito líquido nos saldos em aberto das contas a pagar/a receber e no caixa investido em reais.

Outros ganhos (perdas)

	Para o trimestre findo em 30 de junho de 2022	Para o trimestre findo em 30 de junho de 2021	Para o semestre findo em 30 de junho de 2022	Para o semestre findo em 30 de junho de 2021
Perda líquida em opções de compra e contratos a preço fixo - Ouro	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 328
Ganho (perda) líquida em opções de compra - Cobre	-	(127)	-	(601)
Ganho (perda) líquida em derivativos de moeda estrangeira	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -
Ganho (perda) em Opção de Valor Justo da Dívida com Pandion	-	-	-	-
Ganho (perda) cambial	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -
Ganho na variação do Valor Justo da nota promissória a receber	-	2.110	-	2.110
Outros itens	\$ (232)	\$ (464)	\$ (1.075)	\$ (706)
Total	\$ (232)	\$ 1.519	\$ (1.075)	\$ 1.131

9. RESUMO DOS RESULTADOS DO TRIMESTRE

As tabelas a seguir apresentam informações financeiras intermediárias consolidadas selecionadas não auditadas para cada um dos oito trimestres findos mais recentemente.

Trimestre findo em	30 de junho de 2022	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	30 de setembro de 2021	30 de junho de 2021	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2020
Receita Líquida	\$ 93.384	\$ 112.276	\$ 116.333	\$ 100.531	\$ 111.669	\$ 116.026	\$ 100.606	\$ 89.808
Ativos (passivos) circulantes líquidos	218.206	172.139	125.853	141.634	70.536	64.202	96.643	66.235
Imobilizado	296.295	295.250	284.977	282.351	294.698	284.349	271.159	259.236
Recuperação do "impairment" (redução ao (Prejuízo) lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-
(Prejuízo) lucro por ação	14.948	39.166	22.677	(14.581)	21.543	13.959	57.567	24.589
Básico	\$ 0,21	\$ 0,54	\$ 0,31	\$ (0,20)	\$ 0,30	\$ 0,20	\$ 0,81	\$ 0,34
Diluído	\$ 0,21	\$ 0,54	\$ 0,31	\$ (0,20)	\$ 0,30	\$ 0,20	\$ 0,80	\$ 0,34

10. LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL

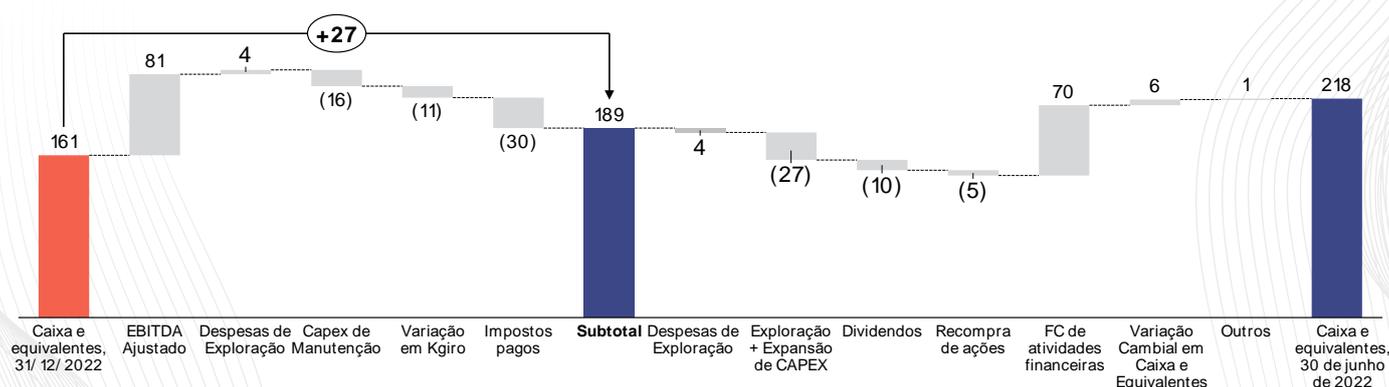
A Administração da Companhia entende que a continuidade das operações e fluxos de caixa associados fornecerão liquidez suficiente para continuar a financiar o nosso crescimento planejado no futuro próximo e que conforme crescermos teremos acessos a dívida adicional para apoiar expansão adicional.

A Companhia irá, de tempos em tempos, pagar os saldos em aberto de seu crédito rotativo com fluxo de caixa operacional e fluxo de caixa de outras fontes.

As variações na posição de caixa da Companhia durante os semestres findos em 30 de junho de 2022 e de 2021 são detalhadas a seguir:

	Para o trimestre findo em 30 de junho de 2022	Para o trimestre findo em 30 de junho de 2021	Para o semestre findo em 30 de junho de 2022	Para o semestre findo em 30 de junho de 2021
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	\$ 4.604	\$ 44.425	\$ 39.669	\$ 64.107
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimer	(23.172)	(12.296)	(43.264)	(41.866)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiam	49.675	(631)	54.410	(44.480)
	\$ 31.107	\$ 31.498	\$ 50.815	\$ (22.239)

As tabelas abaixo mostram o aumento da posição de caixa no semestre findo em 30 de junho de 2022:



Dívida financeira

Dívida financeira	Total	Menos de 1 ano	1 - 3 anos	4 - 5 anos	Acima de 5 anos
Banco ABC Brasil S.A.	\$ 13.619	\$ 8.045	\$ 5.574	\$ -	\$ -
Banco Atlântida	14.217	14.216	1	-	-
Banco Occidente	9.816	2.283	5.016	2.517	-
Banco Santander Brasil	6.244	3.487	2.757	-	-
Banco Votorantim	529	529	-	-	-
Bradesco S.A.	10.474	1.974	8.500	-	-
FIFOMI Linha de Crédito	-	-	-	-	-
Itaú	13.739	9.239	4.500	-	-
Safra	12.065	4.565	7.500	-	-
Senior Notes	80.344	-	40.172	40.172	-
BTG	20.000	-	20.000	-	-
Santander	34.999	9.677	25.322	-	-
Total	216.046	54.015	119.342	42.689	-

Para uma discussão detalhada sobre as dívidas demonstradas acima, consulte a *Nota 13* das Demonstrações Financeiras No curso normal dos negócios, a Companhia possui contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, devido ao fechamento e restauração de minas, que são discutidos nas Demonstrações Financeiras.

11. OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Exceto conforme discutido neste MD&A, para o trimestre findo em 30 de junho de 2022 e na data deste MD&A, a Companhia não tem obrigações contratuais fora do curso normal dos negócios.

A Companhia possui os seguintes passivos e contas a pagar futuros:

Instrumentos financeiros	Total	Menos de 1 ano	1 - 3 anos	4 - 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores e outras contas a pagar	63.831	63.831	-	-	-
Passivos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Dívidas de curto e longo prazo	216.046	54.016	119.341	42.689	-
Provisão para fechamento e restauração de minas	42.328	2.356	1.958	10.299	27.715
Outros passivos e arrendamentos	1.647	1.170	477	-	-
Total	323.852	121.373	121.776	52.988	27.715

12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Pagamento dos royalties Irajá

Como parte da transação EPP com a Yamana Gold Inc. (“Yamana”), Mineração Aipoena S.A. (“Aipoena”) assinou um contrato de royalties (o “Contrato de Royalties EPP”), datado de 21 de junho de 2016, com a Serra da Borda Mineração e Metalurgia S.A. (“SBMM”), subsidiária integral da Yamana. A partir de 21 de junho de 2016, Aipoena S.A. pagaria para a SBMM royalties (os “Royalties”) iguais a 2,0% da Receita Líquida da Fundição de todo o ouro extraído ou beneficiado pela ou para Aipoena S.A. (o “Metal”), vendido ou considerado como vendido pela ou para Aipoena. A partir da referida data, como a Aipoena pagou Royalties sobre até 1.000.000 onças troy do metal, os Royalties devem, sem a exigência de qualquer ato ou formalidade adicional, ser reduzidos a 1,0% das receitas líquidas da fundição sobre todo o metal vendido ou considerado como vendido pela ou para a Aipoena.

Em 27 de outubro de 2017, SBMM assinou um contrato (o “Contrato de Troca de Royalties”) com a Irajá Mineração Ltda., uma empresa controlada por Paulo de Brito, pela troca do Contrato de Royalties EPP por Royalty RDM (como definido no Contrato de Troca de Royalties), sem nenhuma alteração nos termos do cálculo de royalties. A Companhia incorreu em despesas relacionadas a royalties no valor de \$429 e tem um passivo em aberto em 30 de junho de 2022 de \$315.

Contrato de Royalties da Aura Almas e Matupá

As controladas integrais Aura Almas Mineração S.A e Aura Matupá Mineração LTDA. Mantêm um contrato de royalties com Mineração Santa Elina Ind. E Com. S.A., segundo o qual as controladas devem pagar 1,2% da receita líquida da fundição sobre todo o ouro extraído ou vendido, a partir do momento em que a sua produção comercial for declarada. Os projetos relevantes não atingiram produção comercial.

Dividendos a pagar à Northwestern

Em 15 de março de 2021, o Conselho aprovou um pagamento de dividendos de \$0,83 por ação ordinária para um pagamento total de dividendos de \$60.000, com data base a partir de 26 de março de 2021. A Northwestern, uma empresa controlada pelo Presidente do Conselho, é acionista majoritária da Aura com participação de aproximadamente 50,92% em 26 de março de 2021. O valor dos dividendos a pagar devidos à Northwestern era de aproximadamente \$30,600. Os dividendos foram pagos em 6 de abril de 2021.

Em 1º de dezembro de 2021, o Conselho aprovou uma distribuição adicional e o pagamento de dividendos de \$0,35 por ação ordinária, como antecipação dos dividendos esperados a serem pagos no segundo trimestre de 2022, que totalizaram uma distribuição de dividendos de \$25.400. O valor dos dividendos a pagar devidos à Northwestern é de \$12.900 e foram pagos em 15 de dezembro de 2021.

Em junho de 2022, a Companhia pagou dividendos adicionais no total de \$10,2 milhões, dos quais \$5,2 milhões devidos à Northwestern.

Impostos retidos na fonte dos funcionários a pagar à Companhia

Em março de 2021, alguns executivos-chave da Companhia exerceram suas opções de compra de ações em troca de ações da Companhia. Embora os executivos tenham recebido ações da Companhia ao invés de um pagamento em dinheiro no momento do exercício, a Companhia, seguindo a regulamentação tributária local, tinha a obrigação de reter imediatamente os impostos na fonte calculados sobre o ganho esperado no momento do exercício, em favor das autoridades fiscais locais. O Conselho de Administração da Companhia autorizou tais funcionários a reembolsar a Companhia de tais impostos retidos na fonte em um período máximo de 18 meses com uma taxa de juros igual ou superior às Taxas Federais Aplicáveis (“AFR”) do mês em que o imposto foi retido. Tal saldo em aberto é garantido por ações da Companhia de propriedade de tais executivos em uma proporção de 150% do saldo em aberto, e a Companhia tem o direito de exigir ações adicionais como garantia em caso de redução do preço de mercado das ações. Além disso, o recebível torna-se imediatamente devido pelos

empregados em caso de rescisão do contrato de trabalho. Em 30 de junho de 2022, o saldo total em aberto a ser recebido pela Companhia é de \$3.300.

Remuneração ao Pessoal-Chave da Administração

A remuneração total paga ao pessoal-chave da Administração, remuneração dos diretores e outros executivos-chave da Administração para o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2022 e de 2021 é a seguinte:

Remuneração ao Pessoal-Chave da Administração	Para o trimestre findo em 30 de junho de 2022	Para o trimestre findo em 30 de junho de 2021	Para o semestre findo em 30 de junho de 2022	Para o semestre findo em 30 de junho de 2021
Salários e benefícios de curto prazo a empregados	1.282	581	1.733	2.409
Pagamentos baseados em ações	110	141	223	500
Honorários de diretoria	171	160	184	281
Benefícios de rescisão	36	40	76	40
Total	1.599	922	2.216	3.230

Aumento em salários e benefícios de curto prazo a empregados no segundo trimestre de 2022 estão relacionados a determinados bônus regulares e extraordinários pagos à administração durante o segundo trimestre de 2021. Em 2021, bônus regulares foram pagos no primeiro trimestre em vez de no segundo trimestre.

No semestre findo em 30 de junho de 2022, a Remuneração ao Pessoal-Chave da Administração reduziu em relação ao mesmo período de 2021, como resultado de otimizações e bônus extraordinários que foram pagos apenas no primeiro trimestre de 2021.

13. TRANSAÇÃO PROPOSTA

Além do divulgado neste MD&A, a Companhia não entrou em qualquer acordo vinculante para um ativo ou aquisição ou alienação de negócios. A Administração está empenhada em conduzir análises mais aprofundadas e, quando aplicável, negociar uma ou mais transações para maximizar o valor de seus ativos e aumentar o valor ao acionista.

14. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas requer que a Administração faça estimativas e julgamentos e adote premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos e divulgações de passivos contingentes. As estimativas e os julgamentos da Administração são avaliados continuamente e são baseados na experiência histórica e em outros fatores que a Administração acredita serem razoáveis sob as circunstâncias. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

A Companhia identificou as seguintes políticas contábeis críticas sob as quais são feitos julgamentos, estimativas e premissas significativas, e onde os resultados reais podem diferir dessas estimativas considerando diferentes premissas e condições e podem afetar materialmente os resultados financeiros ou os balanços patrimoniais consolidados divulgados em períodos futuros.

a) Determinação de planos de vida útil da mina (LOM) para reservas e recursos minerais

As estimativas das quantidades de reservas e recursos minerais são a base de nossos planos de LOM, utilizados para uma série de objetivos comerciais e contábeis importantes, incluindo: o cálculo das despesas de exaustão, a capitalização dos custos de decapagem da fase de produção, a previsão do momento de pagamento dos custos de fechamento e restauração de minas e a avaliação dos encargos por "impairment" e dos valores contábeis dos ativos. Em alguns casos, esses planos de LOM presumem que conseguiremos obter as licenças necessárias para concluir as atividades planejadas.

A Companhia determina recursos e reservas minerais de acordo com os princípios incorporados nos padrões do Instituto Canadense de Mineração, Metalurgia e Petróleo para reservas e recursos minerais, conhecidos como Padrões da CIM. As informações são compiladas regularmente por Pessoas Qualificadas e divulgadas sob o NI43-101.

Existem inúmeras incertezas inerentes à estimativa de recursos e reservas minerais, e as premissas válidas no momento da estimativa podem mudar significativamente quando novas informações se tornam disponíveis. Alterações nos preços previstos de commodities, taxas de câmbio, custos de produção ou taxas de recuperação podem alterar o status econômico de reservas e recursos e, por fim, resultar na necessidade de rerepresentação das referidas reservas e recursos.

b) Redução ao valor recuperável (“impairment”) de ativos

De acordo com a política contábil da Companhia, a administração avalia em cada data base de relatório se há alguma indicação de *impairment* do ativo imobilizado da Companhia. Os fatores internos e externos avaliados com relação à indicação de *impairment* incluem: (i) se o valor contábil dos ativos líquidos da entidade excedeu sua capitalização de mercado; (ii) mudanças nas quantidades estimadas de recursos minerais e na capacidade da Companhia de converter recursos em reservas, (iii) queda significativa nos preços futuros esperados de metais; (iii) mudanças nos custos de produção e despesas de Capex esperados e (iv) mudanças nas taxas de juros.

Se existir tal indicação, é realizada uma estimativa formal do valor recuperável e uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida na medida em que o valor contábil exceda o valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou UGC é medido pelo valor mais alto entre valor justo menos os custos de venda (“FVLCD”) e o valor em uso (“VIU”).

A determinação do FVLCD e VIU exige que a Administração faça estimativas e adote premissas sobre volumes de produção e vendas esperados, preços de metais, reservas, custos operacionais, custos de fechamento e restauração de minas, investimentos futuros em capital e taxas de desconto apropriadas para fluxos de caixa futuros. As estimativas e premissas estão sujeitas a risco e incerteza e, como tal, existe a possibilidade de que mudanças nas circunstâncias alterem essas projeções, o que pode afetar o valor recuperável dos ativos. Em tais circunstâncias, parte ou a totalidade do valor contábil dos ativos pode sofrer perda por redução ao valor recuperável ou pode haver redução dos encargos de perda por redução ao valor recuperável, com o impacto registrado nas demonstrações consolidadas do resultado.

Se, após a Companhia ter reconhecido anteriormente uma perda por redução ao valor recuperável, as circunstâncias indicarem que o valor recuperável dos ativos que sofreram perda por redução ao valor recuperável é maior que o valor contábil, a Companhia reverte a perda por redução ao valor recuperável pelo valor em que o valor justo revisado excede o seu valor contábil, até o máximo da perda por redução ao valor recuperável anterior. Em nenhum caso o valor contábil revisado excederá o valor contábil original, após depreciação ou amortização, que teria sido determinado se nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida.

c) Avaliação do estoque de produtos em processo

A mensuração do estoque, incluindo a determinação do valor realizável líquido, especialmente com relação ao minério em pilhas de estocagem, envolve o uso de estimativas. O valor realizável líquido é determinado com base nos preços de mercado relevantes, menos as despesas de venda variáveis aplicáveis. A estimativa também é necessária para determinar a tonelagem, o ouro e cobre recuperável contidos no estoque e para determinar os custos de conclusão remanescentes para deixar o estoque em sua condição de venda. Também é necessário julgamento para determinar se será reconhecida uma provisão para obsolescência de suprimentos operacionais de minas e são necessárias estimativas para determinar o valor de resgate ou sucata dos suprimentos.

As estimativas de ouro ou cobre recuperável nas áreas de lixiviação são calculadas com base nas quantidades de minério colocadas nas áreas de lixiviação (toneladas medidas adicionadas às áreas de lixiviação), o teor de minério colocado nas áreas de lixiviação (com base nos dados do estudo) e um percentual de recuperação (com base no tipo de minério).

d) Provisão para fechamento e restauração de minas

Os valores registrados para as obrigações de fechamento e restauração de minas são baseados em estimativas preparadas por especialistas ambientais terceirizados, se disponíveis, nas jurisdições em que a Companhia opera ou por especialistas ambientais da Companhia. Essas estimativas baseiam-se em atividades de remediação exigidas pelas leis ambientais, no tempo esperado dos fluxos de caixa e nas taxas de juros sem risco antes dos impostos, nas quais os fluxos de caixa estimados foram descontados. Essas estimativas também incluem uma suposição sobre a taxa na qual os custos podem aumentar em períodos futuros. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas sobre as quais esses valores justos são calculados requerem extensos julgamentos sobre a natureza, custo e época do trabalho a ser concluído e podem mudar com alterações futuras nos custos, leis e regulamentos ambientais e práticas de remediação.

e) Alocação do preço de compra

As combinações de negócios exigem julgamento e estimativas na data da aquisição em relação à identificação do adquirente, determinação do valor justo dos ativos e passivos. A estimativa de reservas e recursos está sujeita a premissas relacionadas à vida útil da mina e pode mudar quando novas informações estiverem disponíveis.

Mudanças nas reservas e recursos como resultado de fatores como custos de produção, taxas de recuperação, classificação ou reservas ou preços de commodities podem afetar as taxas de depreciação, valores contábeis de ativos e provisão de desativação. Mudanças nas premissas sobre preços de commodities de longo prazo, demanda e oferta de mercado e clima econômico e regulatório também podem impactar o valor contábil dos ativos.

O excedente de:

- Contraprestação transferida,
- Montante de qualquer participação de não controladores na empresa adquirida, e
- Valor justo na data de aquisição de qualquer participação acionária na empresa adquirida sobre o valor justo dos ativos adquiridos identificáveis é registrado como ágio. Se esses montantes forem menores do que o valor justo dos ativos líquidos identificados no negócio adquirido, a diferença é reconhecida diretamente no resultado como uma compra vantajosa.

f) Recuperabilidade de ativo fiscal diferido

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas requer uma estimativa do imposto de renda em cada uma das jurisdições em que a Companhia opera. O processo envolve uma estimativa da exposição tributária atual da Companhia e uma avaliação de diferenças temporárias resultantes de diferentes tratamentos de itens, como exaustão e amortização, para fins fiscais e contábeis, e quando elas podem ser revertidas.

Essas diferenças resultam em ativos e passivos fiscais diferidos, incluídos nos balanços patrimoniais consolidados da Companhia. Também é feita uma avaliação para determinar a probabilidade de que os ativos de impostos futuros da Companhia sejam recuperados por meio da geração de lucros tributáveis futuros.

É necessário julgamento para avaliar continuamente as alterações nas interpretações, regulamentos e legislação tributária, e fazer estimativas sobre lucros tributáveis futuros, para garantir que os ativos fiscais diferidos sejam recuperáveis.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E OUTROS INSTRUMENTOS

De acordo com a IFRS 9, a Companhia registra o valor justo de seus contratos de derivativos a preço fixo e instrumentos de opções de compra/venda na data base do relatório como um ativo (“caixa”) ou um passivo (“não caixa”). O valor justo é calculado como a diferença entre um preço baseado no mercado e o preço contratado. Na data base do relatório, um ganho ou perda correspondente é registrado nas Demonstrações Consolidadas do Resultado como Outros (ganhos) perdas.

Para os contratos a preço fixo e opções de venda / compra dos derivativos de ouro, esses derivativos são significativamente direcionados pelo preço de mercado do ouro. Conforme observado na seção b abaixo, esses derivativos são considerados como investimentos de Nível 2.

O Grupo possui os seguintes instrumentos financeiros derivativos nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

Contratos Derivativos	Commodities / índice	Circulante / Não Circulante	(Ativo) / Passivo em 30/06/2022	(Ativo) / Passivo em 31/12/2021
Contratos de opção de compra / venda				
Aranzazu	Cobre	Circulante	-	155
Swaps				
Aura Almas	CDI	Não Circulante	-7.825	2.779
Total			-7.825	2,934

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2022, a Companhia contratou *collars* de opções de venda/compra a custo zero, no total de 100.200 onças, a maior parte do volume relacionado ao programa de gestão de risco do Projeto Almas. Os *collars* de opções de venda/compra a custo zero têm preços mínimos entre \$1.558 e \$1.700 (média: \$1.626) e preços máximos entre \$1.915 e \$2.896 (média: \$2.350) por onça de ouro com vencimento entre agosto de 2022 e julho de 2025. Para o semestre findo em 30 de junho de 2022, a Companhia não registrou nenhum ganho ou perda realizada associada aos *collars* compra/venda de ouro a custo zero.

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado por meio de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu discernimento para selecionar vários métodos e fazer suposições baseadas principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço patrimonial. A Companhia utilizou a análise de marcação a mercado para calcular o valor justo de diversos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, que não são negociados em mercados ativos.

O valor contábil dos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes seria \$87 menor ou \$76 maior se a taxa de desconto usada na análise de fluxo de caixa descontado diferir em 10% das estimativas da administração.

Risco de crédito representa o risco de um terceiro não honrar suas obrigações com a Companhia sob os termos do instrumento financeiro correspondente. O risco de crédito da Companhia é limitado a contas a receber, contratos de derivativos e aplicações financeiras em títulos no curso normal dos negócios. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia considera baixo o risco de crédito com esses contratos financeiros.

O risco de taxa de juros está geralmente associado a instrumentos financeiros de taxa variável e a taxas de juros de mercado disponíveis no momento em que os instrumentos financeiros são adquiridos. A Aura está exposta ao risco de taxa de juros sobre seu caixa e equivalentes de caixa, uma vez que detém uma parcela de caixa e equivalentes de caixa e caixa restrito em contas bancárias que geram taxas de juros variáveis. Um dos empréstimos no México tem taxa de juros variável baseada na TIEE mais 4,2%. A Companhia monitora sua exposição a taxas de juros e não possui contratos de derivativos para gerenciar esse risco.

O risco de moeda estrangeira está geralmente associado com transações em moedas que não o dólar dos Estados Unidos. A Companhia está exposta a ganhos e perdas financeiras resultantes de movimentações cambiais contra o dólar dos Estados Unidos. As operações da Companhia estão localizadas em Honduras, Brasil, México e Estados Unidos. A Companhia possui montantes suficientes de sua moeda para cobrir exigências de gastos estimados para essas moedas.

16. CONTROLES DE DIVULGAÇÃO E CONTROLES INTERNOS SOBRE RELATÓRIOS FINANCEIROS

A Administração da Companhia é responsável pela concepção e manutenção de adequados Controles Internos sobre os Relatórios Financeiros (“ICFR”) sob a supervisão do CEO, CFO e Controller Corporativo, para fornecer segurança razoável sobre a confiabilidade dos relatórios financeiros e da preparação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as IFRS. A Administração também é responsável pela concepção e efetividade dos controles e procedimentos de divulgação (“DC&P”), sob supervisão do CEO, CFO e Controller Corporativo, para fornecer segurança razoável de que as informações materiais relacionadas à Companhia sejam conhecidas pelas funções certificadoras da Companhia. Em 30 de junho de 2022, o CEO, CFO e Controller Corporativo da Companhia certificaram que a DC&P e ICFR são eficazes e que no trimestre findo em 30 de junho de 2022 a Companhia não efetuou qualquer mudança material no ICFR que afete substancialmente ou que tenha probabilidade razoável de afetar o ICFR da Companhia.

17. MEDIDAS DE DESEMPENHO NÃO GAAP

Abaixo estão as conciliações de certas medidas financeiras não GAAP (incluindo índices não GAAP) utilizadas pela Companhia: EBITDA Ajustado; custos operacionais de caixa por libra de cobre produzida; custo operacional de caixa por onça de onça equivalente de ouro produzida; EBITDA; Dívida Líquida; preço médio realizado do ouro por onça vendida, bruto; e preço médio realizado do ouro por onça vendida, líquido de impostos sobre vendas, que são medidas de desempenho não GAAP. Essas medidas não GAAP não possuem qualquer significado padrão nas IFRS e, portanto, não podem ser comparadas a medidas similares usadas por outras empresas. A Companhia entende que essas medidas fornecem informações adicionais aos investidores, úteis ao avaliar o desempenho da Companhia e não devem ser consideradas isoladamente ou como substitutas das medidas de desempenho preparadas de acordo com as IFRS.

A. Conciliação do resultado do trimestre com o EBITDA e EBITDA Ajustado:

	Para o trimestre findo em 30 de junho de 2022	Para o trimestre findo em 30 de junho de 2021	Para o semestre findo em 30 de junho de 2022	Para o semestre findo em 30 de junho de 2021
Lucro (prejuízo) da operação continuada	\$ 3.675	\$ 26.034	\$ 43.864	\$ 50.694
(Despesa) recuperação de imposto de renda	7.259	7.869	20.985	17.129
(Despesa) recuperação de imposto de renda diferido	\$ 972	\$ 3.041	\$ (3.084)	\$ 10.030
Despesas financeiras	9.266	(1.272)	(286)	1.382
Outros ganhos (perdas)	\$ 232	\$ (1.519)	\$ 1.075	\$ (1.131)
Depreciação	8.918	8.439	17.980	16.870
EBITDA	30.322	42.592	80.534	94.974
Impairment	-	-	-	-
Mudanças no ARO	-	-	-	-
EBITDA Ajustado	\$ 30.322	\$ 42.592	\$ 80.534	\$ 94.974

B. Conciliação das demonstrações financeiras consolidadas com os custos de caixa operacional por onça de ouro equivalente vendida:

	Para o trimestre findo em 30 de junho de 2022	Para o trimestre findo em 30 de junho de 2021	Para o semestre findo em 30 de junho de 2022	Para o semestre findo em 30 de junho de 2021
Custo dos produtos vendidos (COGS)	(64.378)	(62.361)	(126.974)	(119.164)
Depreciação	\$ 8.861	\$ 8.400	\$ 17.870	\$ 16.779
COGS sem Depreciação	(55.517)	(53.961)	(109.104)	(102.385)
Onças de Ouro Equivalente vendidas ⁽²⁾	\$ 55.655	\$ 63.168	\$ 121.175	\$ 130.079
Custos de caixa por onças de ouro equivalente vendidas	\$ 998	\$ 854	\$ 900	\$ 787

C. Conciliação das demonstrações financeiras consolidadas com os custos de caixa operacionais por libra de cobre equivalente vendida:

	Para o trimestre findo em 30 de junho de 2022	Para o trimestre findo em 30 de junho de 2021	Para o semestre findo em 30 de junho de 2022	Para o semestre findo em 30 de junho de 2021
Custo dos produtos vendidos	(64.378)	(62.361)	(126.974)	(119.164)
Custo de Vendas relativo a operação de ouro	40.319	39.682	77.107	76.868
Depreciação relativa ao cobre	\$ 5.298	\$ 4.068	\$ 10.689	\$ 7.267
Custo dos produtos vendidos relativos ao cobre	(18.761)	(18.611)	(39.178)	(35.029)
Libras de cobre contido vendidas	11.699.459	9.996.771	25.755.646	21.490.070
Custo de caixa por libra de cobre vendida	\$ 1,61	\$ 1,87	\$ 1,53	\$ 1,63

D. Conciliação das demonstrações financeiras consolidadas com o preço médio realizado do preço de ouro por onça vendida, bruto;

	Para o trimestre findo em 30 de junho de 2022	Para o trimestre findo em 30 de junho de 2021	Para o semestre findo em 30 de junho de 2022	Para o semestre findo em 30 de junho de 2021
Receita bruta de ouro	54.988	71.037	114.114	145.351
Impostos locais sobre venda de ouro	\$ (1.997)	\$ (914)	\$ (4.319)	\$ (3.372)
Receita de ouro, líquida de impostos de venda	52.991	70.123	109.795	141.979
Onças de ouro vendidas	29.108	39.259	60.671	81.616
<i>Preço médio realizado de ouro por onça vendida, bruto</i>	<i>\$ 1.889</i>	<i>\$ 1.809</i>	<i>\$ 1.881</i>	<i>\$ 1.781</i>
<i>Preço médio realizado de ouro por onça vendida, líquido</i>	<i>1.820</i>	<i>1.786</i>	<i>1.810</i>	<i>1.740</i>

E. Dívida Líquida:

	30 de junho de 2022	31 de dezembro de 2021
Empréstimos de curto prazo	60.284	58.169
Empréstimos de longo prazo	\$ 155.761	\$ 99.862
Mais / (Menos): Instrumentos financeiros derivativos	(7.825)	2.779
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	\$ (217.938)	\$ (161.490)
Menos: Caixa restrito	(600)	(944)
Dívida líquida	\$ (10.318)	\$ (1.624)

F. Margem do EBITDA Ajustado (EBITDA Ajustado/Receitas)

	Para o trimestre findo em 30 de junho de 2022	Para o trimestre findo em 30 de junho de 2021	Para o semestre findo em 30 de junho de 2022	Para o semestre findo em 30 de junho de 2021
Receita Líquida	\$ 93.384	\$ 105.098	\$ 205.660	\$ 213.098
EBITDA Ajustado	\$ 30.322	\$ 42.592	\$ 80.534	\$ 94.974
Margem do EBITDA Ajustado (EBITDA Ajustado/Receitas)	32%	41%	39%	45%

18. FATORES DE RISCO

As operações da Companhia têm riscos significativos devido à natureza das atividades de mineração, exploração e desenvolvimento. Para maiores detalhes sobre esses três riscos, consulte os fatores de risco descritos no AIF da Companhia, que podem impactar materialmente os resultados operacionais futuros da Companhia e que poderiam levar eventos reais a diferirem materialmente daqueles descritos nas declarações prospectivas relacionadas à Companhia. Consulte a Seção 21: Advertência Relativa a Informações Prospectivas

19. DIVULGAÇÃO SOBRE COMPARTILHAMENTO DE DADOS

Em 30 de junho de 2022, a Companhia tinha os seguintes itens em aberto: 72.784.360 ações ordinárias, 1.754.259 opções de compra de ações e 189.795 ações diferidas.

No âmbito do Programa de Recompra, a Companhia adquiriu 358.802 ações e 355.475 BDRs, que permanecem em tesouraria, em 30 de junho de 2022.

20. ADVERTÊNCIA RELATIVA A INFORMAÇÕES PROSPECTIVAS

Este MD&A e os documentos conjuntos aqui referenciados contêm determinadas “informações prospectivas” e “declarações prospectivas”, conforme definido nas leis de valores mobiliários aplicáveis (em conjunto denominadas “demonstrações prospectivas”). Todas as demonstrações que não sejam de fatos históricos são demonstrações prospectivas. Demonstrações prospectivas estão relacionadas a eventos ou desempenho futuros e refletem as estimativas atuais, previsões, expectativas ou crenças relativas a eventos futuros da Companhia e incluem, entre outros, declarações relativas a: produção esperada e potencial das propriedades da Companhia; capacidade da Companhia de alcançar suas projeções de longo prazo, dentro do tempo e com os resultados esperados (incluindo orientação aqui apresentada); capacidade de reduzir custos e aumentar a produção; viabilidade econômica de um projeto; planos estratégicos, incluindo os planos da Companhia a respeito de suas propriedades e a elaboração e conclusão de estudos de pré-viabilidade e de viabilidade definitiva, além de relatórios técnicos relacionados ao projeto; quantidade de reservas e recursos minerais; quantidade de produção futura em qualquer período; despesas de capital e custos de produção das minas; resultado do licenciamento das minas; outras licenças necessárias; resultado de processos judiciais envolvendo a Companhia; informações sobre o preço futuro de cobre, ouro, prata e outros minerais; estimativa de recursos e reservas minerais; programas de desenvolvimento e exploração da Companhia; despesas futuras estimadas; requisitos de capital para desenvolvimento e exploração; quantidade de toneladas de resíduos minerados; montante do custo de mineração e frete; custos de caixa operacional por onça de ouro equivalente produzida; custos de caixa operacional por libra de cobre produzida; custos operacionais; taxas de decapagem e mineração; teores e onças esperados de metais e minérios; recuperações de processamento esperadas; cronogramas esperados; preços de metais e minérios; vida útil da mina; programas de hedge para ouro; duração ou extensão das restrições e suspensões impostas por autoridades governamentais decorrentes da Pandemia e o efeito que possam ter em nossas operações e resultados financeiros e operacionais; capacidade da Companhia de conseguir manter operações bem sucedidas com seus ativos produtivos ou de reiniciar essas operações de forma eficiente e econômica, ou de algum modo; impacto da Pandemia em nossa força de trabalho, fornecedores e outros recursos essenciais, além do efeito que esses impactos, se ocorrerem, teriam em nossos negócios; e capacidade da Companhia de continuar em operação. Frequentemente, mas não sempre, demonstrações prospectivas podem ser identificadas pelo uso de palavras como “espera”, “antecipa”, “planeja”, “projeta”,

“estima”, “pressupõe”, “pretende”, “estratégia”, “metas”, “objetivos” ou variações destas ou declarações de que determinadas ações, eventos ou resultados “podem”, “poderiam”, “seriam” ou “serão” tomadas, ocorrerão ou serão alcançadas, ou a negativa de qualquer desses termos e expressões similares.

Declarações prospectivas são necessariamente baseadas em um número de estimativas e premissas que, mesmo que consideradas razoáveis pela Companhia, são inerentemente sujeitas a incertezas e contingências de negócios, econômicas e competitivas significativas. As declarações prospectivas neste MD&A são baseadas, sem limitação, nas seguintes estimativas e premissas: a capacidade da Companhia de alcançar seus objetivos comerciais; a presença e continuidade de metais nos projetos da Companhia nos teores modelados; a volatilidade do preço de ouro e cobre; o potencial de diversas máquinas e equipamentos; a disponibilidade de pessoal, máquinas e equipamentos a preços estimados; as taxas de câmbio; os preços de venda de metais e minérios; as taxas de desconto adequadas; as taxas de impostos e royalties aplicáveis às operações de mineração; os custos de caixa operacional por onça de ouro equivalente vendida; os custos de caixa operacional por libra de cobre produzida e outras métricas financeiras; as perdas e diluições de mineração previstas; as taxas de recuperação de metais; as exigências razoáveis de contingências; nossa capacidade prevista de desenvolvimento de infraestrutura adequada, a um custo razoável; nossa capacidade esperada de desenvolvimento de projetos, incluindo o financiamento desses projetos; e recebimento de aprovações regulatórias em termos aceitáveis.

Riscos conhecidos e não conhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade de previsão e controle da Companhia, incluindo qualquer mudança nas condições e limitações impostas por autoridades governamentais em resposta à Pandemia e a duração dessas condições e limitações, podem fazer com que os resultados reais difiram daqueles contidos nas declarações prospectivas. Referências específicas são feitas ao AIF mais recente da Companhia para discussão de alguns fatores subjacentes das declarações prospectivas, que incluem, não se limitando a, ouro e cobre ou determinada volatilidade no preço de commodities, variações nos mercados de dívida e capital, incertezas envolvendo a interpretação de dados geológicos, aumento de custos, *compliance* ambiental e mudanças nas legislações e regulamentações ambientais, flutuações nas taxa de juros e câmbio, condições econômicas gerais, estabilidade política e outros riscos envolvidos no setor de exploração mineral e desenvolvimento. Os leitores ficam advertidos de que a lista supracitada de fatores não inclui todos os fatores que podem impactar as declarações prospectivas.

Todas as demonstrações prospectivas são qualificadas por esta declaração de advertência. Dessa forma, os leitores não devem ter confiança indevida nas declarações prospectivas. A Companhia não tem qualquer obrigação de atualizar publicamente ou de qualquer outra forma revisar qualquer declaração prospectiva, quer como resultado de novas informações ou eventos futuros ou de outra natureza, exceto conforme exigido por lei. Se a Companhia atualizar uma ou mais declarações prospectivas, nenhuma inferência deve ser feita de que outras atualizações serão realizadas com relação a essas ou outras declarações prospectivas.

21. COMUNICAÇÃO TÉCNICA

Exceto quando indicado de outra forma neste MD&A, as informações técnicas e científicas aqui incluídas foram extraídas dos seguintes relatórios:

- relatório técnico válido a partir de 31 de janeiro de 2018 e intitulado “Estudo de Viabilidade para Reabertura da Mina Aranzazú, Zacatecas, México,” preparado para a Aura Minerals por F. Ghazanfari, P.Geo. (Farshid Ghazanfari Consulting), A. Wheeler, C.Eng. (Consultor de Mineração Independente), C. Connors, RM-SME (Aura Minerals Inc.), B. Dowdell, C.Eng. (Dowdell Mining Limited), P. Cicchini P.E. (Call & Nicholas, Inc.), G. Holmes, P.Eng. (Jacobs Engineering), B. Byler, P.E. (Wood Environment and Infrastructure Solutions), C. Scott, P.Eng. (SRK Canada), D. Lister, P.Eng. (Altura Environmental Consulting), F. Cornejo, P.Eng. (Aura Minerals Inc);
- relatório técnico datado de 2 de julho de 2014, válido a partir de 31 de dezembro de 2013 e intitulado “Estimativas de recursos minerais e reservas minerais na mina San Andres, no município de La Union, no departamento de Copan, Honduras” preparado para a Aura Minerals por Bruce Butcher, P.Eng., ex-Vice Presidente, Serviços Técnicos, Ben Bartlett, FAusiMM, ex-Gerente de Recursos Minerais e Persio Rosario, P. Eng., ex-Principal Metalurgista;

- relatório técnico datado de 13 de janeiro de 2017, válido a partir de 31 de julho de 2016 e intitulado “Estudo de viabilidade e relatório técnico do Projeto EPP, Mato Grosso, Brasil” preparado para Aura Minerals por um grupo de consultores terceirizados, incluindo P&E Mining Consultants Inc., MCB Brazil e Knight Piesold Ltd.;
- relatório técnico datado de 10 de março de 2021, válido a partir de 31 de dezembro de 2020 e intitulado “Estudo de viabilidade e relatório técnico atualizados para o Projeto de Almas, no município de Almas, Tocantins, Brasil” preparado pela Aura Minerals e de autoria de F. Ghazanfari, P.Geo. (Aura Minerals), B.T Hennessey, P.Geo. (Micon International, Canada), L. Pignatari, P.Eng. (EDEM, Brazil), T.R. Raponi, P.Eng. (Ausenco, Canada), I.Dymov, P.Eng. (Consultor de metalurgia, Canadá), P.C. Rodriguez, P.Eng. (GE21 Mineral Consultants Ltd ,Brasil);
- relatório técnico datado de 3 de maio de 2018, intitulado “Relatório técnico NI 43-101, avaliação econômica preliminar da mina Gold Road, Arizona, EUA” preparado para Soma Gold Corp. (anteriormente Para Resources Inc., fornecedora do Projeto Gold Road, ou Para Resources) por RPM Global;
- relatório técnico datado de 30 de setembro de 2011, de autoria de J.Britt Reid, P.Eng, Bruce Butcher, P.Eng, Chris Keech, P.Geo e intitulado “Estimativas de recursos e reservas na mina São Francisco, no município de Vila Bella De Santissima Trindade, estado do Mato Grosso, Brasil”;
- relatório técnico datado de 12 de fevereiro de 2010, de autoria de Ronlad Simpson, P.Geo (GeoSim Service Inc.), Susan Poos, P.E e Micheal Ward C.P.G (Marston & Marston, Inc.) e Kathy Altman P.E, PhD, (Samuel Engineering Inc.) e intitulado “Relatório técnico e estimativa preliminar de recursos do Projeto de Ouro Guaranta, estado do Mato Grosso, Brasil”; e
- relatório técnico datado de 31 de maio de 2011, de autoria de W.J.Crowl, R.G, e Donald Hulse, P.Eng, e intitulado “Relatório NI 43-101 sobre o projeto Tolda Fria, Manizales, Colômbia”.

As informações técnicas neste MD&A foram aprovadas e verificadas por Farshid Ghazanfari, P.Geo., que é a Pessoa Qualificada, segundo a definição do termo no NI 43-101 da Aura. Todas as informações técnicas relacionadas às propriedades da Aura e a reservas e recursos minerais da Companhia estão disponíveis no SEDAR em www.sedar.com.

Os leitores ficam advertidos de que os resultados apresentados nos relatórios técnicos de cada um desses projetos são de natureza preliminar e podem incluir recursos minerais inferidos, considerados muito especulativos geologicamente para se aplicar considerações econômicas a eles a fim de que fossem categorizados como reservas minerais.

Não há certeza de que os planos de minas e modelos econômicos contidos nesses relatórios serão realizados. Os leitores ficam também advertidos de que recursos minerais que não são reservas minerais não demonstraram viabilidade econômica. Os leitores ficam ainda advertidos a consultar o formulário de informações anual e relatórios técnicos mais recentes da Companhia, bem como demais documentações de divulgação contínua apresentadas pela Companhia e disponíveis em www.sedar.com, para informações detalhadas (incluindo qualificações, premissas e notas correspondentes) com relação às informações sobre reservas minerais e recursos minerais contidas neste MD&A.